



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia
Unidade Regional de Educação Básica



Centro Integrado de Educação Infantil Nossa Senhora Mãe dos Homens

Projeto Político Pedagógico

Samambaia- Distrito Federal

2024

SUMÁRIO

1. Identificação	05
1.2 Dados de identificação da instituição	05
1.3 Apresentação	06
2. Histórico da unidade escolar	07
2.1 Atos de regularização da instituição educacional	10
3. caracterização física	10
3.1 Diagnóstico da realidade da unidade escolar	13
3.2 Apresentação e análise de resultados de indicadores - índice e dados	14
3.3 Recursos Humanos, Recursos Materiais e Espaços pedagógicos	23
3.3.1 Recursos Humanos	23
3.3.2 Recursos Materiais didático - pedagógico	23
4. Função Social da Instituição	26
5. Missão da unidade escolar	27
6. Princípios Orientadores da prática educativa	27
7. Princípios Epistemológicos	27
7.1.1 Unidade entre teoria e prática	27
7.1.2 Interdisciplinaridade e contextualização	27
7.1.3 Flexibilização	27
7.2 Princípios da educação Integral	28
7.2.1. Integralidade	28
7.2.2 Intersetorialização	28
7.2.3 Transversalidade	29
7.2.4 Diálogo escola e comunidade	29

7.2.5 Territorialidade e trabalho em rede	29
7.2.6 Educação Inclusiva	29
8. Metas da unidade escolar	30
9. Objetivo da Educação	31
9.1 Objetivo geral	31
9.2 Objetivos específicos	31
9.3 Objetivo de Aprendizagem	32
10. Fundamentos Teóricos Metodológico que fundamentam a prática educativa	57
10.1 Pedagogia e Psicologia Histórico - Crítica	57
11. Organização curricular da unidade escolar	58
12. Organização do Trabalho Pedagógico da unidade escolar	67
12.1 Relação Escola - Comunidade	73
12.2 Reunião de pais	73
12.3 Eventos aberto a comunidade	74
12.4 Metodologia de ensino adotada	75
12.5 Organização da Escolaridade	76
13. Apresentação dos programas e projetos desenvolvidos na unidade escolar	78
13.1 Projeto alimentação saudável - Apêndice	78
13.2 O brincar no âmbito educativo CIEI - Nossa Senhora Mãe dos Homens	79
13.3 Plenarinho 2023/2024	79
14. Apresentação dos projetos Específicos da Unidade Escolar	82
15. Apresentação dos programas e projetos desenvolvidos na Unidade escolar em parceria com outras instituições, órgão do governo e/ ou organização civil	109
16. Desenvolvimento do processo avaliativo na unidade escolar	110
16.1 Conselho de Classe	112
16.2 Avaliação Institucional	112



**Mãe dos
Homens**

17. Coordenação Pedagógica	113
17.1 Papel e atuação do coordenador pedagógico	113
17.2 Valorização e formação continuada dos profissionais de Educação	113
17.3 Estratégias específicas	114
17.4 Redução do abandono, prevenir a evasão	114
17.5 Implementação da cultura da Paz	115
17.6 Qualificação da transição escolar	115
18. Processo de implementação do Projeto Político Pedagógico	117
18.1 Gestão Pedagógica	117
18.2 Gestão Participativa e de Pessoas	119
18.3 Gestão Financeira	123
18.4 Gestão Administrativa	125
19. Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógico	127
20. Referências Bibliográficas	129
21. Apêndices	131

1 - Identificação

Mantenedora: Associação Nossa Senhora Mãe dos Homens

CGC /CNPJ: 01.054.214/00003

Endereço: QR 419 Área Especial 01. Samambaia Norte. Distrito Federal –DF

CEP: 72 370-190

Telefone / Fax: (61) 3359 5522

E-mail: maedoshomens.df@gmail.com

Data de fundação:1996

Registros

Conselho Assistência Social do Distrito Federal (CAS/DF109/2009

Conselho dos Direitos da Criança e Adolescente do DF (CDCA/DF): 466/2013

Certificado de Entidade Beneficente: Processo nº 23000009781/2015-98

Utilização pública:

Utilidade Pública Federal - MJ 18.568/2001-88

Utilidade Pública Distrital – Decreto nº 21003, de 14/02/00- DODF nº 32 15/02/00

1.2 Dados da Instituição Educacional

Nome da instituição Educacional: Centro Integrado de Educação Infantil Nossa Senhora Mãe dos Homens (CIEI - Nossa Senhora Mãe dos Homens)

Endereço: QR 419 Área Especial 01. Samambaia Norte. Distrito Federal –DF

Número do INEP:53014839

Telefone/fax : (61) 3359 5522

E-mail: maedoshomens.df@gmail.com

Data da criação da instituição:1996

Especificar Convênios: Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF)

Turno de funcionamento: Integral

Etapas da educação Básica Oferecidas: Educação Infantil

1.3- Apresentação

O Projeto Político Pedagógico do CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens foi reformulado com o envolvimento e participação de toda comunidade escolar. A participação das crianças ocorreu por meio de diálogos em sala de aula, especialmente com as crianças pequenas – 4 anos, ao realizar uma retrospectiva das ações ao longo do ano letivo no momento das rodas de conversas. As famílias colaboram na construção com suas observações na reunião de pais realizada no mês de novembro de 2023 e com as famílias do Maternal I inseridas no ano letivo de 2024 na reunião de pais no dia 16/02/2024, e no primeiro dia letivo temático realizado em 20/03/2024, em ambas as ocasiões buscamos dialogar com a comunidade escolar com relação a visão pedagógica da instituição e a relevância da participação das famílias na proposta educativa.

Todos os profissionais foram envolvidos no processo de construção do Projeto Político Pedagógico, tanto aqueles que já pertenciam a instituição e os novos profissionais contratados em 2024. A construção com os colaboradores iniciou no mês de dezembro de 2023, ao realizarmos avaliação anual e solicitarmos a participação da equipe docente no planejamento do plano de ação de 2024, a semana pedagógica também oportunizou a participação de toda comunidade escolar interna, uma vez que realizamos uma roda de conversa referente a função social da instituição, visão, missão e valores que norteiam a proposta educativa do CIEI- Nossa Senhora Mãe dos Homens.



1996



2014

2- Histórico da unidade escolar

A proposta de criação da Associação Nossa Senhora Mãe dos Homens partiu de uma experiência educativa vivenciada por duas educadoras nos anos 90, que na ocasião trabalhavam na Escola Classe 120, situada na cidade satélite de Samambaia, Distrito Federal.

Nessa época a cidade de Samambaia estava em fase de implantação e apresentava uma série de problemas decorrentes da ausência de políticas públicas, a população era marcada pela falta de oportunidade e qualidade de vida, com graves problemas sociais. Essa situação se refletia principalmente na vida das famílias, especialmente na situação dos jovens, que se encontravam vulneráveis em decorrência daquele contexto de marginalização, como: consumo de drogas, marginalidade, repetência, evasão escolar, conflitos familiares entre outros.

Diante da realidade de violência daquela comunidade escolar, as educadoras iniciaram uma proposta para promover encontros entre os alunos, com o objetivo de ajudar os jovens a recuperar o seu próprio valor, visto que muitos jovens já se encontravam em situação grave de vulnerabilidade, tendo os laços familiares rompidos e vivendo experiências com o consumo de drogas e furtos. A proximidade entre educadoras e alunos ao longo dos anos foi marcado por um forte vínculo de amizade, que para muitos jovens significou a descoberta da esperança e a reconstrução da sua própria história.

Entre tantas experiências de mudanças vivenciadas por alguns jovens e pelas educadoras, uma em especial foi marcante: um dos alunos após vivenciar acontecimentos de criminalidade optou por uma nova experiência, desejando abandonar o contexto de violência no qual estava inserido para encontrar um novo caminho. Esse jovem estava imerso em um ambiente de muita agressão, rivalidade e desconfiança, com a sua história de vida vinculada a um traficante da região, que ao perceber a mudança dele, decidiu assassinar o jovem por ter se recusado a cometer mais um crime.

Esse fato carregado de dor e sofrimento fez com que as educadoras persistissem na ideia de oferecer novas oportunidades para jovens que vivem

em situação de risco, através da promoção de propostas educativas em uma realidade de marginalidade e violência. Com ajuda de outros educadores, amigos e parceiros procuraram alternativas para formalizar uma proposta que pudesse dar um suporte para as famílias desde os primeiros anos de vida.

Assim, a Associação Nossa Senhora Mãe dos Homens foi fundada em 2 de janeiro de 1996, com o objetivo de oferecer:

“Atendimento e promoção social de famílias e população de baixa renda, assistência à infância e juventude na área de educação, principalmente CRECHE; de treinamento e aperfeiçoamento com crianças, jovens etc. Podendo congrega ou associar-se a outras entidades congêneres”. (Estatuto Social Associação Nossa Senhora Mãe dos Homens).

Em julho de 1996 a Administração Regional de Samambaia forneceu a concessão de uso de uma creche desativada localizada na QR 419 Área Especial 01, localizada na Samambaia Norte, região caracterizada por altos índices de violência. Com a autorização da utilização do espaço físico, a instituição começou a oferecer à comunidade, atendimento no serviço de Creche a 20 crianças na faixa etária de 2 (dois) a 3 (três) anos de idade, tendo em vista ampliar o atendimento para 60 crianças.

Em 2001 foi realizado o primeiro convênio com a Secretaria de Assistência Social podendo atender a meta de 80 crianças de 2 a 6 anos, garantindo assim, o atendimento de crianças em situação de vulnerabilidade e risco social.

Em 2009 foi firmado o convênio Tripartite, realizado entre a Associação Nossa Senhora Mãe dos Homens, Secretária de Educação do Distrito Federal e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência do Distrito Federal, este convênio possibilitou a oferta de Educação Infantil para crianças de 15 meses a 05 anos.

Em 2011, a instituição definiu de forma mais clara a sua missão, ao formalizar a criação do Centro Integrado de Educação Infantil Nossa Senhora Mãe dos Homens (CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens), com o objetivo de comunicar o seu perfil institucional como entidade com finalidade educativa. A partir do registro público como Centro Integrado de Educação Infantil

Nossa Senhora Mãe dos Homens (CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens) a Associação passou a ser reconhecida como escola privada filantrópica ofertando o primeiro nível de Educação Básica – Educação Infantil (Creche e Pré-Escola). A proposta pedagógica foi reformulada com a participação do corpo docente, famílias e comunidade escolar com a finalidade de associar aspectos dos eixos integradores do currículo da educação Infantil (cuidar e educar, brincar e interagir, garantindo suas ações com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil.

Em 2013, a instituição recebeu o apoio do programa Correio Solidário que possibilitou a construção de 03 (três) novas salas de aulas, 02 (dois) banheiros adaptados de acordo com a idade das crianças e 01 (uma) brinquedoteca, com o objetivo de ampliar o atendimento a comunidade escolar local oferecendo um ambiente agradável e seguro para as crianças.

O novo termo de parceria firmado com Secretaria de Educação do Distrito Federal do período de 2017 a 2022 permitiu a ampliação do atendimento para 157 crianças de 2 a 4 anos. A relação de parceria com Coordenação Regional de Ensino de Samambaia ficou mais consolidada, sendo um espaço de crescimento mútuo e fortalecimento da comunidade escolar.

Em 2023, iniciou-se uma nova parceria com a Secretaria de Educação para continuidade de atendimento de crianças de 2 a 4 em período integral, sendo necessário a implementação de ações para atendimento de crianças na faixa etária de berçário no próximo ano letivo, uma vez que existe a previsão de inserção das crianças de 4 anos na escola sequencial em 2024.

É relevante ressaltar que em 2024 a instituição prevê o atendimento de crianças de 2 a 4 anos, totalizando 154 crianças em horário integral.

2.1- Atos de regularização da instituição educacional

Publicado no diário Oficial do Distrito Federal Nº 240, 19 de dezembro de 2018 PORTARIA Nº 408, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, Substituto, no uso das atribuições que lhe conferem o artigo 182, inciso XVIII e o artigo 183, inciso I do Regimento Interno desta Pasta, aprovado pelo Decreto nº 38.631, de 20 de novembro de 2017, e tendo em vista o disposto no Parecer nº 217/2018-CEDF, de 11 de dezembro de 2018, do Conselho de Educação do Distrito Federal, aprovado em Sessão Plenária de igual data, e, ainda, o que consta no Processo nº 084.000395/2017, resolve: Art. 1º Recredenciar, a contar de 1º de agosto de 2018 até 31 de julho de 2023, o Centro Integrado de Educação Infantil Nossa Senhora Mãe dos Homens, situado na QR 419, Área Especial 1, Samambaia - Distrito Federal, mantido pela Associação Nossa Senhora Mãe dos Homens, com sede no mesmo endereço. Art. 2º Aprovar a Proposta Pedagógica da instituição educacional. Ressaltando que o processo de recredenciamento encontra – se em processo de análise julho de 2023. (SEI: 00080-00 137323/2023 -34 em 06/06/23)

3- Caracterização física

Para oferecer atendimento às crianças CIEI - Nossa Senhora Mãe dos Homens dispõe de um espaço físico que corresponde a um terreno de 1.650 m² sendo deste 895,75 m² em área construída.

O espaço é organizado em sete salas de aulas. Para a realização da higienização cada sala conta com um banheiro de 14m² e 12m², adaptados para a estatura das crianças em suas respectivas idades, os banhos, escovações e necessidades fisiológicas são realizadas em momentos alternados.

Para a realização das atividades lúdicas, recreativas e esportivas utilizamos: o parque de 50m², com cercado de 1,20 m de altura, piso em grama sintética e um playground com material em polietileno, quadra poliesportiva de 161m² também é utilizada na realização de encontros e comemorações com as famílias, área gramada de 447m² e como uma área coberta de 25m².

A sala de coordenação pedagógica possui 26m², onde ocorrem encontros com os educadores e sala de atendimento com as famílias e com as crianças. A direção possui 16,92m² a secretaria e a administração da instituição possuem 13 m².

A cozinha de 27,73m² possui uma dispensa de 4,23m² além de uma área de serviço e dois banheiros para funcionários. Para as refeições diárias das crianças e funcionários é utilizado um refeitório com 65,92m².







3.1. Diagnóstico da realidade da unidade escolar

Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

A ficha utilizada no ato da matrícula e renovação e as entrevistas realizadas pela Assistente Social, mais uma vez, favoreceu a equipe gestora a obterem informações referentes ao perfil das famílias atendidas no CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens. Ressaltando que a pesquisa foi realizada considerando as 154 famílias atendidas.

A estrutura familiar, consideramos relevante conhecer para nortear as ações de envolvimento da comunidade escolar visando uma participação ativa com relação a proposta educativa, de forma cuidadosa, acolhedora e valorizando a história de cada criança.

O tipo de moradia também foi um dos aspectos listado em nossa pesquisa, verificando que em sua maioria as famílias atendidas residem próximas a instituição educativa, o que consideramos favorável em relação a assiduidade das crianças. As demais crianças são advindas de quadras um pouco mais distantes como: (821/629/827/1031 e setores de chácaras). A idade dos pais, o grau de instrução, crianças que utilizam transporte escolar e o perfil socioeconômico também foram catalogados, com objetivo de obter dados reais sobre as famílias atendidas, o que tende a direcionar as ações de parceria instituição e comunidade escolar considerando a realidade do público atendido.

Em pesquisa realizada foi possível verificar tais realidades das famílias atendidas:

- A maior parte das crianças atendidas são acompanhadas apenas pelas mães, tendo pouco contato com a figura paterna;
- Com relação ao perfil econômico as famílias em sua maioria recebem 1 salário mínimo;
- Quanto ao grau de escolaridade é possível notar que o número de mães que concluíram o Ensino médio é bem maior que o dos pais, destacando que das famílias atendidas, apenas uma mãe declarou que não estudou.
- As famílias majoritariamente residem de aluguel, dado este que requer atenção da equipe gestora com relação a assiduidade e ou evasão escolar, considerando a necessidade das famílias de residir em lugares cujo o valor do aluguel seja mais acessível a realidade econômica.

3.2 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados



Pesquisa de Satisfação – MROSC

A pesquisa de satisfação foi instituída pelo regime jurídico das parcerias celebradas entre a administração pública distrital e as organizações da sociedade civil no âmbito do Distrito Federal, Decreto 37.843 de 13 de Dezembro de 2016. Tal instrumento visa o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela organização da sociedade civil.

A presente pesquisa é destinada as entidades com vigência superior a 1 ano. A elaboração cabe a Comissão de Monitoramento e Avaliação das Parcerias – CMAP, a aplicação cabe a Comissão Gestora em parceria com a organização da sociedade civil, a qual disponibiliza espaço adequado e acesso aos pais e responsáveis.

Após a aplicação, os dados são devolvidos a CMAP para que seja realizada a tabulação e, posteriormente, a disponibilização dos dados às comissões gestora para inclusão no relatório técnico de monitoramento e avaliação.

Segue o disposto na legislação sobre a referida pesquisa:

Decreto 37.843 de 13 de dezembro de 2016

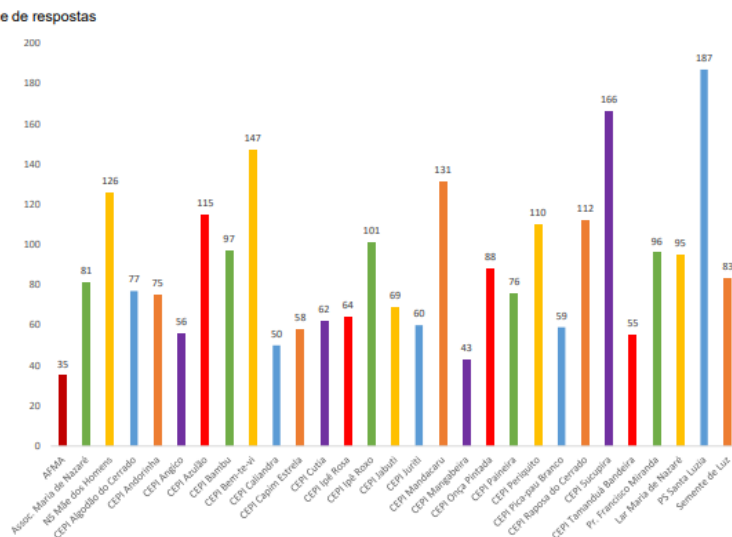
Art. 50 Nas parcerias com vigência superior a um ano, o órgão ou a entidade pública realizará, sempre que possível, pesquisa de satisfação, visando o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas pela organização da sociedade civil.

Parágrafo único: A pesquisa de satisfação poderá ser realizada com metodologia presencial ou à distância, diretamente pelo órgão ou entidade pública, com apoio de terceiros, por delegação de competência ou por meio de parcerias.

Abaixo apresentamos os resultados obtidos na pesquisa de satisfação da instituição Nossa Senhora Mãe dos Homens, localizada na regional de ensino de Samambaia.

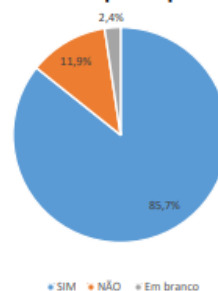
1. Qual o nome da creche em que seu filho estuda?

IEP	Quantidade de respostas
AFMA	35
Assoc. Maria de Nazaré	81
NS Mãe dos Homens	126
CEPI Algodão do Cerrado	77
CEPI Andorinha	75
CEPI Angico	56
CEPI Azulão	115
CEPI Bambu	97
CEPI Bem-te-vi	147
CEPI Callandra	50
CEPI Capim Estrela	58
CEPI Cutia	62
CEPI Ipê Rosa	64
CEPI Ipê Roxo	101
CEPI Jabuti	69
CEPI Juriti	60
CEPI Mandacaru	131
CEPI Mangabeira	43
CEPI Onça Pintada	88
CEPI Paineira	76
CEPI Periquito	110
CEPI Pica-pau Branco	59
CEPI Raposa do Cerrado	112
CEPI Sucupira	166
CEPI Tamanduá Bandeira	55
Pr. Francisco Miranda	96
Lar Maria de Nazaré	95
PS Santa Luzia	187
Semente de Luz	83
TOTAL	2574



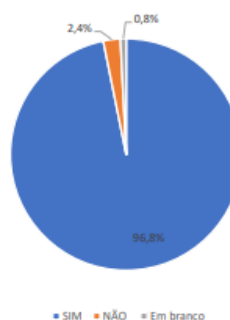
2. Toda instituição possui uma Projeto Político Pedagógico. Você foi convidado a participar do processo de elaboração/reelaboração deste documento?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	108
NÃO	15
Em branco	3
TOTAL	126



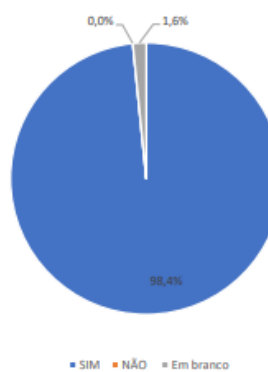
3. A instituição disponibilizou o Calendário Escolar Oficial?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	122
NÃO	3
Em branco	1
TOTAL	126



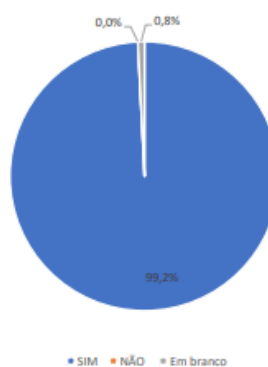
4. A Instituição cumpre o Calendário Escolar Oficial?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	124
NÃO	0
Em branco	2
TOTAL	126



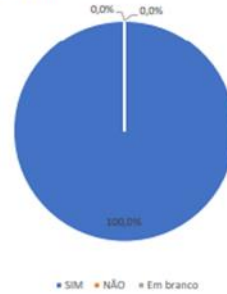
5. A Instituição oferece 10 (dez) horas de atendimento?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	125
NÃO	0
Em branco	1
TOTAL	126



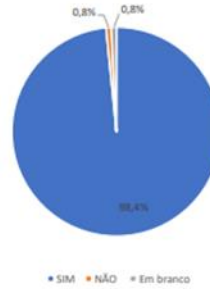
10. A Instituição realiza a comunicação direta com as famílias a respeito da criança, por meio da agenda/caderno, aplicativos de smartphones, grupos de WhatsApp dos pais, entre outros?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	126
NÃO	0
Em branco	0
TOTAL	126



11. É direito da família acompanhar e receber as produções/atividades das crianças, bem como relatórios semestrais que demonstram o desenvolvimento delas ao longo do período. Você teve acesso a este material?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	124
NÃO	1
Em branco	1
TOTAL	126



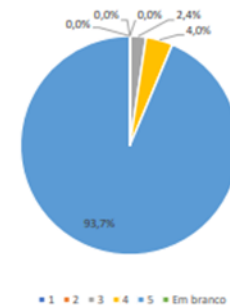
12. Você percebe se a Instituição atende e está adaptada às crianças com necessidades educacionais especiais/deficiência?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	121
NÃO	3
Em branco	2
TOTAL	126



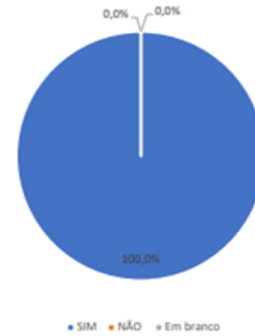
13. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os avisos enviados aos pais, tais como: mensagens, bilhetes e convites. São claros, precisos e bem redigidos? Considerando 1 (um)ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	3
4	5
5	118
Em branco	0
TOTAL	126



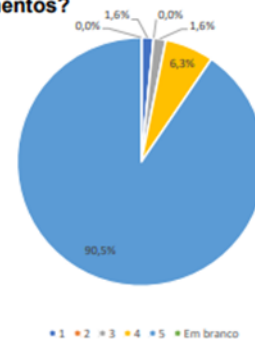
14. A Instituição promove uma aproximação com a comunidade escolar e famílias por meio de momentos de integração, tais como eventos, reunião de pais e professores, atendimentos individualizados, etc. ?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	126
NÃO	0
Em branco	0
TOTAL	126



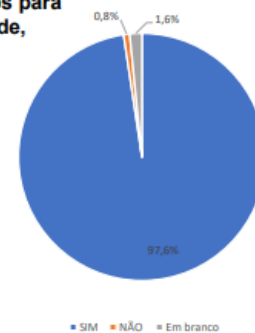
15. Conforme resposta anterior, como você classifica a qualidade desses momentos? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente.

Resposta	Quantidade de respostas
1	2
2	0
3	2
4	8
5	114
Em branco	0
TOTAL	126



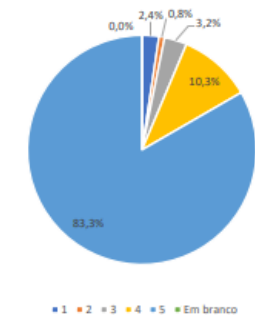
16. A Instituição promove reuniões/palestras com outras Secretarias e/ou Órgãos para esclarecimento/divulgação de ações preventivas/educativas relacionadas à saúde, ação social, esporte e segurança?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	123
NÃO	1
Em branco	2
TOTAL	126



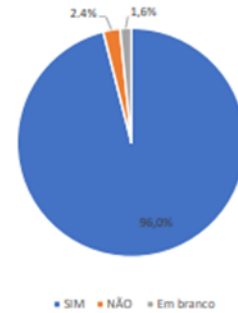
17. De acordo com a escala abaixo, como você classifica a manutenção e conservação dos espaços e equipamentos da instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	3
2	1
3	4
4	13
5	105
Em branco	0
TOTAL	126



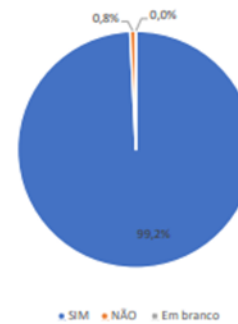
18. A Instituição oferece materiais de uso individual para as crianças, tais como escova de dentes, pentes, copos, toalhas, etc.?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	121
NÃO	3
Em branco	2
TOTAL	126



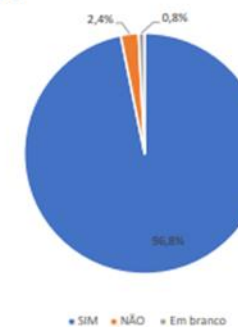
19. O mobiliário da sala de atividades é adequado à faixa etária das crianças atendidas? (ex.: tamanho e altura de mesas e cadeiras)

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	125
NÃO	1
Em branco	0
TOTAL	126



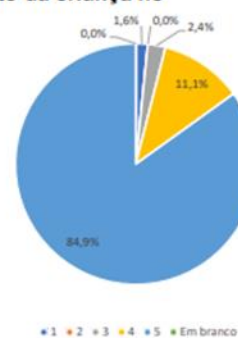
20. Os ambientes de serviço (cozinha, depósitos, estacionamento funcional) têm o acesso protegido às crianças, a fim de evitar acidentes?

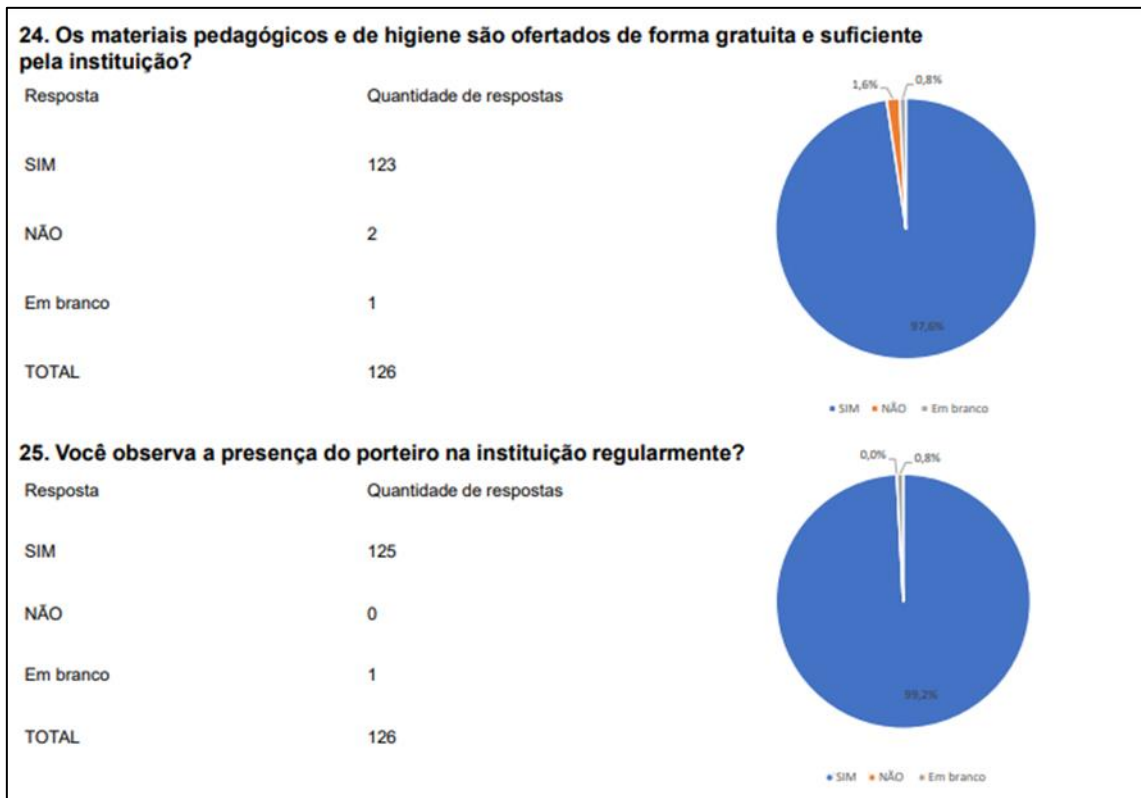
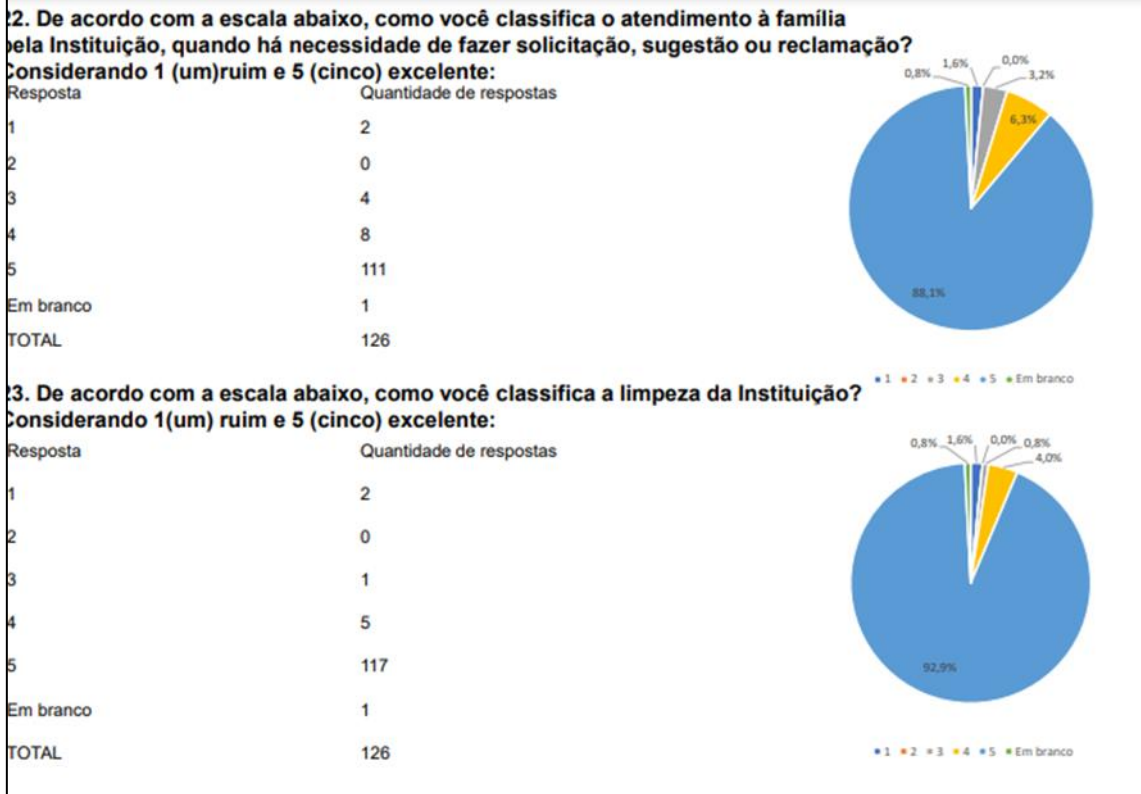
Resposta	Quantidade de respostas
SIM	122
NÃO	3
Em branco	1
TOTAL	126



21. De acordo com a escala abaixo, como você tem observado o desenvolvimento da criança no ambiente familiar? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

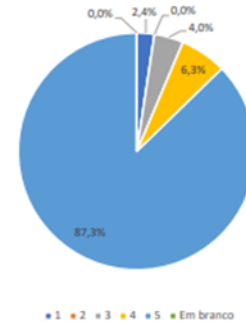
Resposta	Quantidade de respostas
1	2
2	0
3	3
4	14
5	107
Em branco	0
TOTAL	126





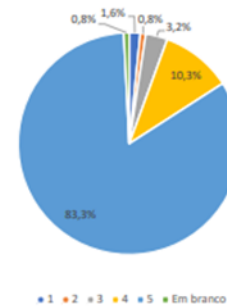
26. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os espaços da Instituição? Considerando 1(um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	3
2	0
3	5
4	8
5	110
Em branco	0
TOTAL	126



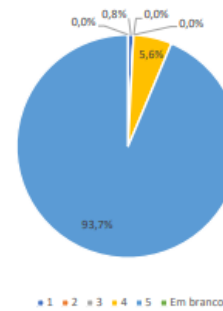
27. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os procedimentos de entrada e saída das crianças? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	2
2	1
3	4
4	13
5	105
Em branco	1
TOTAL	126



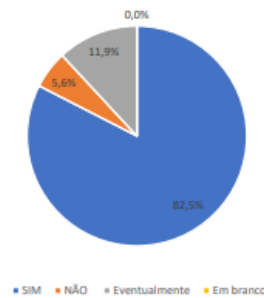
28. De acordo com a escala abaixo, como você classifica o atendimento/serviço ofertado pela instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	1
2	0
3	0
4	7
5	118
Em branco	0
TOTAL	126



29. A Instituição entra em contato com a família, no caso de faltas das crianças sem justificativas?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	104
NÃO	7
Eventualmente	15
Em branco	0
TOTAL	126



3.3 Recursos Humanos, Recursos Materiais e Espaços pedagógicos

3.3.1 Recursos Humanos

Função	Quantidade
Diretora Pedagógica	1
Coordenador Administrativo	1
Coordenador Pedagógico	1
Secretaria escolar	1
Professores	7
Monitores de acordo com a quantidade de criança	10
Cozinheira	2
Auxiliar de cozinha	1
Serviços gerais e limpeza	3
Porteiro	1
Nutricionista	1
Assistente Social	1

3.3.2 Recursos Materiais didáticos-pedagógico

SALAS DE AULAS	
Item	Quantidade
Cadeiras infantis	167
Mesas infantis para uso em grupo	42
Painéis para murais	7
Armários de aço	09
Filtros de água	07
Suportes para canecas	09
Tapetes emborrachados	20
Porta calçados	07
Espelhos	07
Ventilador	10
Colchões	160
Mesas infantis para os momentos das refeições	10
Mesa de uso dos adultos	02
Cadeiras de uso adulto adultos	35

COZINHA UTENSÍLIO	
Item	Quantidade
Bacias saladeiras	03
Bandejas de inox	08
Bandejas de plástico	14
Caldeirões	
Canecas de plástico	156
Cestos para frutas	19
Colheres para servir	10
Colheres de sobremesa	38
Conchas	05
Copos de vidro	48
Cuscuzeira	04
Escorredor de arroz	01
Escorredor de copos	02
Escorredor de pratos	02
Escumadeira	01
Espremedor de fruta	01
Facas de corte	10
Facas de inox	57
Farinheira	01
Formas de gelo	02
Forma de bolo	11
Garrafas térmicas	07
Garrafas de inox	02
Garfos de servir	46
Jarras de plástico	14
Lixeira de pia	02
Lixeira com pedal e rodas	03

Lixeiras para sala	12
Luva malha ante corte	02
Luvras térmicas	02
Panelas	12
Panelas de pressão	07
Pias	05
Pipoqueiras	01
Pegador de salas	04
Peneiras	05
Porta guardanapo	02
Pratos plásticos	175
Pratos de vidro	98
Tábua de polietileno	04
Colheres de plástico azul	167
Garfos de mesa	46
Facas de mesa	57

EQUIPAMENTOS	
Itens	Quantidade
Data show	01
Ventiladores	22
Computadores	09
Impressoras	04
Máquina de lavar roupa	02
Tanquinho	01
Fogão de 6 bocas	01
Freezer industrial	01
Geladeira industrial	01
Liquidificador	05
Filtro de parede	01

Bebedouro	01
Máquina fotográfica	01
Celulares	02
Automóvel utilitário dobro	01
botijão de gás	02
Microondas	01
Balança industrial	01
Geladeira doméstica	01
Maquina copiadora	01
Termômetros digitais	02

BANHEIROS INFANTIS	
Item	Quantidade
Sanitários infantis	8
Pias infantis	11
Suportes para Escovas de Dente	07
Suportes para Toalha	02
Banheira	01

BANHEIROS ADULTOS	
Item	Quantidade
Sanitários adultos	03

4- Função social da Instituição

A função social do CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens está extremamente relacionada com a articulação e intervenção educacional com as famílias construída ao longo dos 27 anos de atuação na comunidade local. Partindo do pressuposto da família como o principal sujeito educativo na formação integral da criança o CIEI - Mãe dos Homens desenvolve um papel fundamental ao fomentar nas famílias a responsabilidade sobre a garantia dos direitos da

primeira infância e incentivar o empoderamento das mães junto as entidades públicas locais.

5- Missão da Unidade Escolar

Educar pessoas, especialmente crianças e suas famílias, a serem protagonistas da própria vida.

6- Princípios Orientadores da Prática Educativa:

De acordo com os artigos 2º e 3º da Lei de Diretrizes e Bases, que trata dos princípios inspirados na liberdade humana e no exercício da cidadania dos educandos, o CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens elabora e discute sua prática educativa anualmente, tendo como destaque a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e a valorização da experiência extra-escolar.

7- Princípios Epistemológicos

7.1.1 Unicidade entre teoria e prática: o trabalho é desenvolvido de forma ponderada, onde a teoria é o veículo de referência e material de apoio para que a aprendizagem ocorra de forma direcionada, com o intuito de construir espaços de aprendizagens relevantes estando sempre aberto a mudanças e adaptações a realidade das crianças e as circunstâncias atuais.

7.1.2 Interdisciplinaridade e contextualização: A instituição segue com uma didática colaborativa, onde todos os envolvidos têm a oportunidade de trocar aprendizagens e experiências, temas de grande relevância são discutidos e comentados e coletivamente são elaboradas intervenções pedagógicas. São considerados as experiências e o acervo cultural das crianças na aquisição de conhecimentos cognitivo, social e emocional, além de contextualizar os cenários (social, familiar e educacional) e integrar aos campos de experiências.

7.1.3 Flexibilização: A realidade da comunidade escolar e atuais acontecimentos da sociedade exigem que a prática pedagógica seja frequentemente ressignificada para que o processo de ensino e aprendizagem

dialogue com a vida cotidiana e promova o pensamento crítico e o protagonismo infantil. Assim, a escola se torna um espaço para aprofundar temas como por exemplo: saúde pública, enfrentamento da violência doméstica ou nas escolas e outras situações que afetam os alunos, além de incentivar a busca de novos conhecimentos e geração de uma nova cultura.

7.2 -Princípios da Educação Integral:

O aprofundamento sobre os documentos oficiais da Educação Infantil possibilitou uma reflexão ampla sobre os princípios que norteiam a prática pedagógica no CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens, tendo como perspectiva a criança como um ser social em constante desenvolvimento. Na construção da Proposta Político Pedagógica foi possível identificar a presença dos princípios na cotidianidade do atendimento das crianças.

7.2.1- Integralidade: A prática pedagógica no CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens tem como ponto de partida o olhar para a criança na sua totalidade, de forma que as ações desenvolvam todos os campos de experiência e áreas do conhecimento. Considerando que aprendizagem se dá a todo tempo e ao longo de toda rotina, seja no âmbito escolar ou familiar.

7.2.2 - Intersetorialização: Pretende-se assegurar os direitos das crianças ofertando pleno acesso a serviços públicos, participação em projetos culturais e sociais,

que adentram o espaço escolar e ocupam-se em proporcionar ao aluno conhecimento de mundo, o início de seu letramento e sua formação como cidadão. A parceria com a posto de saúde que buscar realizar aplicação de flúor e orientar as famílias com relação aos cuidados primordiais referente a saúde bucal, avaliação dos cartões de vacinas e encaminhamentos para atendimento médico e possíveis avaliações de casos que apresentam necessidade de investigações a respeito do desenvolvimento da criança e encaminhamentos para atendimentos específicos de acordo com a necessidade apresentada e avaliada. O diálogo com os líderes comunitários e o CRAS local em busca de parceria para conscientizar a comunidade local do serviço ofertado pela instituição educativa.

7.2.3- Transversalidade: Nos projetos pedagógicos é estimulado o princípio da transversalidade integrando temas que abrange o contexto da criança e aprofunde os campos de experiência, estimulando a curiosidade e a visão de mundo das crianças.

7.2.4 - Diálogo escola e comunidade: Por meio de ações educativas integradas com a família, parceiros locais e moradores das áreas circunvizinhas: como festas temáticas, ações sociais ou atividades voltadas para o bem-estar, o CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens amplia o diálogo com a comunidade conhecendo as dificuldades vivenciadas pelas crianças e suas famílias e se tornando um mediador nos demais âmbitos sociais do território local. Além de disponibilizar acesso aos meios de comunicação institucional: e-mail, Instagram, whats Apps ou atendimento presencial na estrutura física da instituição.

7.2.5 Territorialidade e Trabalho em rede: Em consonância com os demais princípios, busca-se a integração entre sociedade e escola, por meio de ações práticas mediada pelos educadores no trabalho cotidiano com as crianças e envolvendo a comunidade. A busca por promover uma aprendizagem significativa que procura ir ao encontro dos interesses e dificuldades da comunidade escolar impõe a necessidade de envolver outros atores sociais, como por exemplo, parcerias com organização não governamentais para promoção de atividades culturais e esportivas; ações em conjunto com a Secretaria de Saúde para iniciativas educativas e interventivas com crianças e famílias; parceiros privados para formação e acompanhamento de pais e profissionais nas áreas de psicologia, saúde e cultura.

Durante o desenvolvimento de cada etapa dos projetos, bem como os momentos de culminâncias e festividades, são ocasiões privilegiadas para apreciar a riqueza da criatividade, sensibilidade e habilidades artísticas das crianças.

7.2.6 Educação inclusiva:

A instituição busca propiciar uma dinâmica educativa, que favoreça a participação e envolvimento das crianças atendidas considerando o tempo e suas respectivas necessidades de aprendizagens e desenvolvimento.

Ressalta -se ainda a devida relevância de flexibilização curricular para o contexto da educação inclusiva, oportunizando atender a diversificação de necessidades da criança no âmbito educativo do CIEI- Nossa Senhora Mãe dos Homens.

A educação inclusiva acontece de maneira decisiva adaptando a criança ao ambiente educativo, como também adaptando o ambiente educativo para acolher a criança, garantindo assim os direitos de aprendizagem no processo educativo. Para que possamos atender com excelência essas crianças traçamos estratégias como a adaptação curricular, flexibilização dos planos de aula, adaptação de atividades, criação de jogos pedagógicos, atendimento e orientação para as famílias, acolhimento e inserção de forma natural na rotina, no ambiente e na metodologia de ensino.

Neste sentido a parceria com profissionais e ou instituições que já possuem experiências, no que se refere, a educação inclusiva tende a qualificar o trabalho educativo a ser desenvolvido com a criança e garantir o seu direito de aprendizagem.

8- Metas da Unidade Escolar

Em conciliação com os indicadores de qualidade da Educação Infantil e a parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal, a instituição tendo como foco a oferta de atendimento de qualidade considera como metas para o ano letivo de 2024:

Meta 1

- Formação dos professores e demais profissionais da Instituição: Habilitação, formação continuada e condições de trabalho adequadas

Meta 2

- Gestão da instituição de Educação Infantil: Organização Institucional, proposta pedagógica, planejamento pedagógico, registro da prática educativa/

escrituração, coordenação pedagógica, alimentação saudável, limpeza, salubridade e conforto e segurança.

Meta 3

- Currículo interações e práticas pedagógicas: Crianças construindo sua autonomia nas práticas sociais, crianças expressando -se por meio de diferentes campos de experiências, crianças tendo experiências variadas e estimulantes com a linguagem oral e escrita, crianças reconhecendo sua identidade e valorizando as diferenças e a cooperação, respeito a identidade, desejos e interesses das crianças, respeito as ideias, conquistas e produções das crianças, interação entre crianças , adultos e instituições

Meta 4

- Interação com a família: Respeito e acolhimento, garantia de direitos das famílias de participar e acompanhar as vivências e produções das crianças.

Meta 5

- Intersetorialidade: rede de proteção dos direitos das crianças, cuidado integral com a criança atendida, participação das crianças.

Meta 6

- Espaço, materiais e mobiliário: espaço e mobiliários que favorecem as experiências das crianças, materiais variados e acessíveis as crianças, espaço e mobiliários para responder as necessidades dos adultos.

Meta 7

- Infraestrutura: ambientes físico promotor de saúde, nutrição, proteção, brincadeiras, leitura, explorações, descobertas, que promovam a interação entre as crianças e entre elas e os adultos.

9- Objetivos da Educação

9.1- Objetivo geral: Ofertar um espaço educativo que favoreça a promoção do desenvolvimento integral das crianças em todos os seus aspectos (cognitivos, afetivo, psicomotor e social).

9.2- Objetivos específicos:

- Propor a criação de espaços e ações que favoreçam a descoberta de si e do outro por meio de experiências significativas e inovadoras;

- Favorecer uma rotina dinâmica que torne o educar e o cuidar uma prática cotidiana nas atividades propostas;
- Incentivar os momentos de interações e brincadeiras resgatando manifestações e tradições culturais;
- Promover situações de aprendizagem que favoreçam o conhecimento das diferentes linguagens;
- Criar espaços e momentos de diálogo e acompanhamento das famílias com intuito de favorecer a participação ativa no processo educativo dos filhos;
- Garantir os direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer- se.

9.3 -Objetivos de aprendizagem

Crianças bem pequenas de (2 anos)

O eu, o outro e o nós:

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.
- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos.
- Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares.
- Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar.
- Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.

- Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas).

Corpo, gestos e movimentos:

- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.
- Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações.
- Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.
- Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).
- Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
- Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, etc.
- Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
- Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais.
- Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos.
- Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.

- Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.
- Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
- Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do auto servimento com a orientação do adulto.

Traços, sons, cores e formas:

- Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas.
- Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.
- Conhecer as cores primárias.
- Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.
- Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais
- Explorar diferentes fontes sonoras.
- Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.
- Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras.
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas.
- Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.

- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
- Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

- Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
- Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo se aspecto sensorial-tátil. Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- Perceber as imagens e gestos que representam ideias a fim de relacioná-los à sua vivência.
- Reconhecer e imitar diferentes sons e palavras ouvidas.
- Escutar e tentar pronunciar as palavras.
- Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos.
- Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal.
- Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões.

- Vivenciar exposição de ideias e fatos com auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
- Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos.
- Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas.
- Manusear rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.
- Participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas.
- Experimentar diferentes posições espaciais e corporais (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- Perceber, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

- Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

- Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.
- Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
- Acompanhar o registro de números: quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza.
- Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estreito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.
- Identificar, nomear e localizar os espaços da instituição de Educação Infantil.
- Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades.
- Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.
- Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.
- Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente.
- Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor).
- Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.

Crianças bem pequenas de (3 anos)

O eu, o outro e o nós:

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.
- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras.
- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.
- Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto.
- Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar.
- Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização.
- Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.
- Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.

Corpo, gestos e movimentos:

- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

- Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).
- Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência.
- Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar, imitar os sons produzidos pelos animais, fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.
- Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos).
- Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva

ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.

Traços, sons, cores e formas:

- Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.
- Manusear e experimentar diferentes planos texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).
- Conhecer as cores primárias e secundárias.
- Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.
- Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais.
- Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).
- Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.
- Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística.
- Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.

- Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, poesia, telefonemas, histórias, tirinhas, cartazes, cardápios, notícias etc.).
- Manusear, de diversas maneiras diferentes, instrumentos e suportes para desenhar, pintar, rabiscar e traçar escrita espontânea, desenvolvendo se aspecto sensorial-tátil.
- Desenvolver, paulatinamente, as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
- Participar de situações comunicativas, compreendendo a existência de diferentes assuntos.
- Exercitar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
- Participar de narração de fatos em sequência temporal e causal.
- Expressar oralmente desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- Reconhecer as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.

- Participar de conversas em grupos, apoiando-se na fala complementar de seus pares de diferentes idades e dos adultos.
- Desenvolver a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- Reconhecer o próprio desenho e o desenho dos colegas.
- Reconhecer o próprio nome e o nome dos colegas.
- Participar em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- Explorar os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).
- Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.
- Compreender que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- Vivenciar procedimentos de leitura de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com os outros (fala oral, gestual, escrita, movimentos e expressões corporais, por meio de instrumentos – meios de comunicação).
- Diferenciar letras de números e desenhos, entre outros sinais gráficos.

- Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- Experimentar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos e ideias que são elementos culturais (processo do grafismo).
- Experimentar a expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
- Experimentar jogos que relacionam a fala com a escrita por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
- Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
- Identificar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
- Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
- Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza.
- Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de alto/baixo, comprido/curto, maior/menor, muito/pouco, grosso/fino, largo/estrito, pesado/leve, longe/perto, quente/frio, rápido/devagar, dia/noite.
- Comparar coleções de objetos, identificando relações de igualdade e diferença (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a).

- Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio.
- Realizar estimativas de medições: comprimento, volume, capacidade.
- Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas.
- Desenvolver estratégias pessoais para resolução de situações-problema e estimular o raciocínio lógico.
- Participar na elaboração de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
- Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- Compreender a importância da conservação, do uso racional e do reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- Observar e participar de ações que envolvam separação de materiais recicláveis e reutilizáveis.
- Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia.
- Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.
- Identificar os seres vivos a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação habitat, modos de locomoção e sua relação ambiente e outros seres vivos.

- Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.
- Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente.
- Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável.

Crianças pequenas de (4 anos)

O eu, o outro e o nós:

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo com afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.

- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
- Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti- *bullying*.

Corpo, gestos e movimentos:

- Criar com o corpo formas diversificadas de corporalmente expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e da aparência.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.

- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras.
- Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a de seu próprio corpo refletida no espelho.
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
- Criar e compartilhar situações que envolvam meio movimentos, com outras crianças e com adultos.
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons
- Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas brincadeiras manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega- pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, bambolê ciranda, esconde-esconde,

elástico, bambolê) etc e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.

- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- Participar e reconhecer os processos simbólicos, dramatização por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por verbal meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.
- Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
- Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades com exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
- Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.

- Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.
- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

Traços, sons, cores e formas:

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
- Reconhecer as cores primárias e secundárias.

- Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.
- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança,
- seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.

- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
- Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.
- Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.
- Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.
- Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.
- Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.
- Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outros.
- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
- Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.
- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
- Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.
- Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.
- Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
- Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.
- Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
- Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
- Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.

- Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
- Narrar fatos em sequência temporal e causal.
- Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
- Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.
- Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas
- Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.

- Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
- Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
- Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
- Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).
- Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.

- Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
- Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
- Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
- Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).
- Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.

- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
- Compreender as necessidades vitais dos seres vivos discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
- Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).
- Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, crescimento flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.
- Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.
- Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais.
- Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.

10- Fundamentos Teóricos- metodológicos que fundamentam a Prática Educativa

10.1 -Pedagogia e Psicologia históricas - crítica

As concepções da Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural ao trazer uma abordagem voltada para a compreensão da realidade social e educacional indicam o alicerce para o desenvolvimento da função social do CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens, que considera imprescindível a valorização e fortalecimento das relações educativas na formação do sujeito protagonista e crítico.

Nessa perspectiva a Proposta pedagógica se encontra alinhado com os Pressupostos Teóricos da Secretaria de Educação do Distrito Federal ao afirmar que: “a Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.”

Dessa forma, o desenvolvimento de cada sujeito está ligado à interação de si com o outro e com o meio, principalmente quando se trata de crianças da Educação Infantil esse aspecto se intensifica pela característica própria da fase de desenvolvimento na qual se encontra. A partir da construção da percepção de si e do mundo, a criança passa a descobrir novas possibilidades de conhecimento e transformação social, abrindo diálogos significativos e realizando observações profundas sobre as experiências adquiridas.

Vale ressaltar que a qualidade do processo de aprendizagem sob a perspectiva de formação integral do sujeito exige uma prática intencional e planejada tendo o adulto como o mediador do conhecimento. Nesse sentido a Psicologia Histórico-cultural apresenta uma contribuição interessante ao destacar que, segundo Vigostky, a educação não acontece isoladamente, mas na relação com o outro, aprender em colaboração pode contribuir na interação e resolução dos problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de desenvolvimento. (Pressupostos Teórico, p.34).

Considerando a relevância de uma prática intencional e planejada destacamos ainda que o espaço educativo CIEI- Nossa senhora Mãe dos

Homens, busca promover um espaço onde a diversidade e a inclusão façam parte da proposta educativa. “A adequação curricular visa promover as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças que apresentam as necessidades educacionais especiais, tendo como referência a elaboração do projeto pedagógico e a implementação de práticas inclusivas no sistema escolar.” (Currículo em movimento. p.159)

11- Organização Curricular da Unidade Escolar

- Eixos integradores: Cuidar e educar/ Brincar e interagir

“A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais referentes a Educação Infantil definem em seu artigo 9º que as práticas pedagógicas que compõe a proposta curricular da educação infantil devem considerar como os eixos norteadores a brincadeira e as interações”

O CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens considera como eixos integradores de sua organização curricular: Educar e cuidar, brincar e interagir. Os projetos educativos são devidamente elaborados e planejados com intuito de promover uma prática educativa que favoreça o desenvolvimento integral da criança considerando todos os seus aspectos: cognitivo, emocional, físico e social.

A associação entre o cuidar e o educar é de extrema relevância considerando que o ato de cuidar vai muito além de apenas aspectos físicos, o educar ultrapassa a percepção de oferecer acesso a certos conhecimentos. “Ação como banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos educativos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda significa uma educação cuidadosa” (BARBOSA, 2009,p.70)

A instituição em sua prática educativa tem a intencionalidade de proporcionar uma educação de qualidade favorecendo o desenvolvimento integral da criança. Partindo do princípio que a educação é um processo contínuo, desenvolve o trabalho pedagógico por meio de projetos sequenciais, sendo adaptados de acordo com a necessidade das crianças, favorecendo e

contribuindo para o seu desenvolvimento global, de forma progressiva, sistematizada e contínua, traçando metas, e estratégias, de construção de conhecimento, de acordo com a necessidade de aprendizagem de cada criança, sempre respeitando o tempo de cada indivíduo, utilizando da ludicidade, proporcionando condições para ampliar o conhecimento e as habilidades necessárias para prosseguir durante as etapas escolares.

Tendo conhecimento da relevância dos princípios éticos, políticos e estéticos, no qual emergem os direitos de aprendizagens presentes em nossa proposta educativa, apresentamos como estes princípios estão presentes em nosso fazer pedagógico.

- **Os princípios éticos:** estão presentes na rotina diária da criança desde o momento de acolhida até as atividades permanentes características da Educação Infantil, onde prevalece o estímulo à autonomia, à responsabilidade, à solidariedade e o bem comum, perpassando os momentos de diálogos nas “rodas de conversas” entre as próprias crianças e entre as crianças e educadores fazendo emergir questões relacionadas à identidade pessoal e cultural das crianças.

- **Os princípios políticos:** são desenvolvidos principalmente nos projetos construídos com o corpo docente sugeridos pela Secretaria de Educação como dias temáticos, que passaram a constituir uma prática da escola, como por exemplo: Os direitos e deveres das crianças que promovem um espaço de conhecimento de si e do outro dentro de uma visão crítica e humana.

- **Os princípios estéticos:** englobam todas as atividades educativas promovidas nos projetos pedagógicos e culminância dos projetos. O CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens tem a preocupação de permitir o acesso das crianças a pluralidade das manifestações artísticas e culturais, dedicando anualmente o conhecimento e manifestação das múltiplas linguagens, seja por meio da literatura, música, teatro ou artes plásticas. Em 2022 serão abordados os projetos interdisciplinares com os temas: literacia familiar escola e família, projeto educação para cidadania e meio ambiente: cuidando para florescer, projeto Brasil Cultural (Regiões) vamos todos cirandar, aprender e brincar, XI/XII Plenarinha: Identidade e diversidade na Educação Infantil: “ Sou assim e você,

como é?”, o brincar como direito dos bebês e das crianças e alimentação na educação infantil mais que cuidar, brincar e interagir.

- **Educação para diversidade:** Tendo em vista que estamos inseridos em um século repleto de inovações e dinamismo, devemos estar preparados para lidar com uma pluralidade de universos, pessoas, ideias e entre outras questões que a diversidade nos apresenta e nos agrega. Ao lidar com nossos educandos, transpassamos os princípios de respeito, conscientização e reflexão em nossa docência, educando cidadãos preparados para valorizar o mundo e o próximo.

- **Cidadania e educação em e para direitos humanos:** Contemplando a universalidade dos direitos humanos refletidos nas crianças, ao integrar com nossos alunos, quando os protagonizamos, deixamos clara a dignidade devida a todas as pessoas, inclusive nossos pequenos, que já são cidadãos, como todos os outros, devem ter sua vida e sua liberdade respeitadas. Como instituição, estamos sempre trabalhando com nossos educandos, durante as atividades contextualizadas, individuais e em grupo, baseado em temas transversais, a conscientização dos direitos humanos, envoltos em si próprios e pensando no próximo.

- **Educação para sustentabilidade:** Considerando as emergências que nosso planeta nos apresenta e as atitudes que a natureza requer dos seres humanos para cuidarmos dela, ao lidar com futuros adultos, instruímos a criança que, hoje, já tem influência no cuidado com o meio ambiente ao seu redor. Com isso, criamos um hábito e conservamos o princípio da sustentabilidade nos atos de cada criança, proporcionando reflexão e conscientização sobre as próprias atitudes, suas responsabilidades e suas consequências.

- **Campos de Experiências**

Todo o trabalho pedagógico é norteado de acordo com os campos de experiência de acordo com a 2ª edição do Currículo em movimento do Distrito Federal, considerando a interlocução e dinamismo entre as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência: palavra, gestos, afetividades, desenho, olhares, enfim tudo que compõe o espaço educativo como meio para propiciar a descoberta e as manifestações interdisciplinar, voltado para a formação pessoal e exercício de cidadania explorando assim os diversos campos de experiências.

- Campo de experiência: Espaços, tempo, quantidade, relações e transformações

Por meio da ludicidade as crianças têm a oportunidade de vivenciar conceitos presentes no dia a dia, interagir com noções numéricas, espaciais, formas, tamanhos, cores, agrupamentos, representando quantidades utilizando de matérias concretas, com o auxílio das professoras, colegas, objetos e brinquedos, podendo comparar semelhanças e diferenças, classificar e ordenar esses objetos, de forma a desenvolver o pensamento matemático e o raciocínio lógico, por meio de jogos, brincadeiras, atividades da rotina como: Quanto somos? Entre outras, favorecendo a ampliação das noções de tempo e espaço o que permite a criança se tornar autônoma na resolução de problemas do cotidiano.

- Campo de experiência: Traços, sons, cores e formas; Favorece as crianças o desenvolvimento de habilidades primordiais para a vida como: observação, percepção e criatividade, que são expressos por meio de desenhos, pinturas, sentimentos, dramatização de histórias, da modelagem, da música, dos sons, da dança, das expressões corporais e faciais, vivenciando as diferentes formas de expressão artística, expandindo o pensamento e interagindo com a cultura e com o meio em que vive.

- Campo de experiência: Corpo, gestos e movimentos O desenvolvimento dessa linguagem é fundamental para a faixa etária que atendemos, pois nessa idade as crianças são extremamente ativas e necessitam de movimento, o que proporciona uma aprendizagem lúdica e prazerosa, o corpo e os movimentos corporais são estimulados o tempo todo por meio da rotina, jogos, brincadeiras, circuito motor proporcionando o conhecimento do próprio corpo, do corpo do outro e das suas potencialidades, ampliando de forma gradativa o controle motor.

- Campo de experiência: Escuta, fala, pensamentos e imaginação: As atividades serão realizadas englobando os temas: literatura, brincar, cantiga de roda, psicomotricidade, meio ambiente, matemática, cultura brasileira, expandindo a criatividade, a imaginação, a concentração, trazendo benefícios ao processo de letramento e ao raciocínio lógico – matemático, o cuidado consigo e com o outro, a socialização, a interação, os movimentos corporais, a autonomia e a expressão de desejos e sentimentos por meio de jogos, contação de histórias, confecção

de cartazes; Roda de conversa, confecção de livros, música, dramatizações, gincanas, vídeos, brincadeiras de faz de conta, teatro com fantoches, dança, apresentações teatrais, musicais, dobraduras e culminâncias.

Destaca -se ainda o acesso à tecnologia, favorecendo a inclusão digital o que propicia a interatividade, a criação e o compartilhamento de informações, proporcionando novas descobertas, por meio de vídeos, exploração e manipulação de brinquedos, que servem como instrumentos de novas aprendizagens

- Temas trabalhados

Buscando assim garantir os direitos da criança de acordo com a constituição 1988, considerando assim um sujeito de direitos: direito à vida, saúde, alimentação, educação, lazer, cultura, dignidade, respeito, liberdade, convivência familiar e comunitária. Mediante a relevância desta etapa ressalta-se uma proposta educativa promotora do desenvolvimento integral das crianças atendidas buscando garantir conhecimento, direito a proteção, convivência e interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos. Destaca-se ainda um espaço educativo que valoriza a educação, a diversidade, cidadania e educação para os direitos humanos, educação para sustentabilidade e educação inclusiva. A seguir destacamos os temas trabalhos de acordo com o calendário escolar do ano vigente.

- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)

“A instituição educacional é o espaço onde a diversidade e as inclusões tornam-se reais, materializam-se a partir das relações que acontecem e são compartilhadas entre todos os segmentos que compõe a comunidade escolar.” (Currículo em Movimento. p.159)

A Semana Distrital prevista conforme orientação da Secretaria de Educação do Distrito federal é vista como ocasião de conscientização de toda comunidade escolar, explorado no mês de março, no período de uma semana com intuito de sensibilizar todas as pessoas envolvidas no contexto educativo da entidade com relação ao tema e acolhida destas crianças em nosso espaço educativo, buscando valorizar e respeitar as diferenças e ofertar um espaço de aprendizagem favorável para todos.

“As adequações curriculares envolvem a participação de toda comunidade escolar, ou seja, não devem ser vistas como um processo individual ou que resulte apenas da relação direta entre professor e aluno. As adequações curriculares perpassam todos os setores da instituição educacional. ” (Currículo em Movimento.p.161)

A Proposta Pedagógica prevê a garantia de aprendizado das crianças com necessidades especiais, tendo o compromisso de realizar o fazer pedagógico ofertando um âmbito de acolhimento e respeito à diversidade. Assegurando a inserção das crianças com necessidades especiais em turmas regulares ofertando a possibilidade de usufruir dos estímulos concedidos a demais crianças da classe. Ressalta-se ainda, a relevância das possíveis adequações que são planejadas de acordo com as necessidades apresentadas.

As práticas pedagógicas para promoção da educação inclusiva têm como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, concedendo um espaço educativo que favoreça a interação e a brincadeira e a Resolução nº 1/2017-CEDF especificamente artigo 13 e 14, no que se refere ao atendimento interdisciplinar e adequações que se fizerem necessárias, planejamento de medidas individualizadas ou coletivas no âmbito educacional, proporcionar a participação e envolvimento em atividades recreativas, jogos e concursos, estratégias que favoreça o desenvolvimento referente ao aspecto linguístico e cultural, integração da família, adaptação de conteúdos considerando a

individualidade da criança e a realização de formação continuada para os docentes.

- Semana da conscientização do uso sustentável da água (Lei Distrital nº 5.243/2013)

O tema também será explorado no mês de março, no período de uma semana, tendo como objetivo principal a conscientização da utilização da água em nosso espaço de convivência (espaço educativo e o âmbito familiar). Para exploração deste tema será realizado rodas de conversas tanto com as crianças quanto com os pais, produção de painéis coletivos em sala, momentos de divulgação do tema trabalhado, onde as crianças serão estimuladas a multiplicar os conhecimento compartilhando sobretudo com os pais, nos momentos da entrada e saída, entregando folders produzidos pela turma, apresentando o painéis e vídeos educativos, produção de histórias e planejamento de ações concretas referentes a conscientização do uso sustentável da água no âmbito externo, envolvendo todos os funcionários de forma que o trabalho desenvolvido possa produzir impacto em nosso espaço educativo, bem como em toda comunidade escolar externa.

- Semana de Educação para vida (Lei federal nº 11.998/2009)

A semana do dia 06 a 10 de maio são realizadas atividades diversificadas referentes à valorização da vida, cujo o intuito principal do CIEI- Nossa Senhora Mãe dos Homens é promover ações pedagógicas que favoreçam a percepção das crianças atendidas com relação aos diversos temas que possam vir a serem explorados. Semana tem como foco o cumprimento da Lei Federal nº 11.988/09, que dispõe sobre a criação da Semana nas escolas públicas de ensino fundamental e médio de todo o país.

- Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Criança e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2000)

O contexto do cenário atual apontou a urgência da conscientização das crianças e das famílias, o trabalho de orientação e prevenção realizados nos espaços educativos podem colaborar para prevenir. Assim sendo, realizaremos divulgações de lives realizadas pela Coordenação Regional de Samambaia,

Secretaria de Educação do Distrito Federal e demais órgãos, objetivando envolver toda comunidade escolar. Com as crianças o tema será explorado de forma lúdica usufruindo de vídeos e histórias infantis, rodas de conversas como um espaço de expressão da percepção das crianças com relação ao tema trabalhado.

- **Plenarinha:** O tema proposto pela SEDF (2023/2024): “sou assim e você, como é?”, que será desenvolvido ao longo do ano letivo inserido nos projetos específicos.

- **Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011)**

Conforme previsto no calendário escolar será realizada uma semana de atividades diversificadas em consonância com as orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal, atividades planejadas com o corpo docente da instituição e a escuta sensível das crianças.

- **Feira de Ciências Samambaia**

Atividade realizada pela Coordenação Regional de Ensino de Samambaia, ocasião em que as crianças atendidas na pré-escola podem compartilhar conhecimentos e experiências realizadas referentes ao tema que será proposto para o ano de 2024.

- **Semana do Brincar (Lei 13.275/2016)**

Do dia 20 a 24 de maio são realizadas atividades para valorização do direito de aprendizagem conforme indicações da Base Nacional Comum Curricular e demais documentos oficiais referentes a primeira infância é considerando essencial a promoção do espaço do brincar no âmbito educativo CIEI -Nossa Senhora Mãe dos Homens.

- **Semana de prevenção ao uso de drogas no DF -Lei Distrital nº 1.433/1997**

Segundo a lei instituída as escolas devem realizar atividades de prevenção na terceira semana do mês de setembro, envolvendo toda a comunidade escolar e alinhada a política de combate. Sendo assim, o CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens buscará explorar junto à comunidade escolar

ações preventivas através de diálogos, momento de escuta e produção de panfletos informativos.

Os demais temas, como Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência, Dia da Consciência Negra e Semana Maria da Penha, serão trabalhados tendo como ponto de partida as devidas orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal e os momentos de diálogos reflexivos que ocorreram nos momentos das coordenações pedagógicas considerando a metodologia da instituição.

- Projeto transição:

“Durante a inserção inicial na escolarização formal, as instituições de Educação Infantil devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, ao mesmo tempo seguras para arriscar e vencer desafios. De acordo a ampliação de conhecimento acerca de si, do outro e do com a RCNEI (1998), quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais possibilitará a ampliação de conhecimento acerca de si, do outro e do meio em que vivem, facilitando assim sua inserção e gosto pela escola. Para tanto, deve haver um trabalho em conjunto entre a escola, família e comunidade”. (Currículo em Movimento. 69).

Visto que existem diversas transições na Educação Infantil: de casa para instituição, de uma instituição de Educação Infantil para outra, de uma instituição parceira para rede de ensino pública, no interior do próprio âmbito educativo e da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. É preciso respeitar e considerar também as diversas e singulares infâncias para acolher a criança desde a sua inserção ao espaço educativo e, da mesma forma a família requer acolhimento, destacando a relevância do acompanhamento os pais no processo de transição de seus filhos da casa para o espaço educativo.

12- Organização do trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

- Organização dos tempos e espaço:

A Educação Infantil é considerada um espaço de interação e promoção do desenvolvimento integral, buscamos ofertar uma rotina correspondente às necessidades e anseios das crianças atendidas, considerando a relevância dos eixos norteadores: Cuidar e educar/Brincar e interagir e os direitos de aprendizagens: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

- Descrição da rotina:

Ponderando a jornada de tempo integral CIEI- Nossa Senhora Mãe dos Homens, organiza sua rotina valorizando o tempo didático envolvendo: os cuidados, as brincadeiras e ações pedagógicas, de forma que, garanta os direitos de aprendizagem. Assim buscamos organizar o tempo usufruindo de atividades permanentes e projetos educativos.

Atividades permanentes:

- Apresentação da rotina das crianças:

De acordo com cada faixa etária, as professoras juntamente com suas auxiliares, buscaram expor, por meio de cartazes ou fichas ilustradas, as atividades que serão desenvolvidas ao longo do dia, de forma que as crianças possam visualizar a proposta do dia.

Professoras e auxiliares tem o intuito de realizar um momento de avaliação no final dos turnos (matutino e vespertino), com objetivo de estimular a percepção das crianças com relação à proposta do dia, podendo assim refletir a cada dia dialogando com as crianças pontos que se destacaram na proposta educativa e pontos desfavoráveis que devem ser revistos no que se refere à didática utilizada.

- Roda de conversa: Espaço considerado relevante, onde as crianças podem expressar suas curiosidades, anseios e necessidades diante do grupo, de forma que as educadoras possam usufruir das colocações das crianças em sua proposta educativa que considera cada acontecimento uma possibilidade de aprendizagem. A roda de conversa pode acontecer tanto no ambiente interno da

sala como externo, a forma de condução é planejada pela educadora responsável, que tem como missão principal usufruir de todos os momentos como a possibilidade de estimular as crianças. Sendo este um espaço educativo, é possível promover conversas considerando fatos ocorridos em sala, no momento do parque, leitura de contos, lendas..., escuta de relatos das crianças referente à ocorridos em seu ambiente familiar, situações conflituosas vivenciadas em sala ou até mesmo a reflexão de alguns combinados para boa convivência em sala.

- Momento da chamadinha: Instrumento utilizado para estimular a percepção das crianças com relação ao grupo, e aproximação do letramento, considerando que as crianças são orientadas a manusear as fichas correspondentes ao seu nome e dos demais colegas. As educadoras são orientadas a confeccionarem chamadinhas que promovam o estímulo de acordo com a fase de desenvolvimento das crianças.

- Calendário e clima: Na Educação Infantil o primeiro passo da rotina é a caracterização do dia em termos de calendário (Que dia é hoje? Em que mês estamos? Que dia foi ontem? E que dia será amanhã?). Se tiver alguma data especial o professor deve conversar sobre ela com seus alunos: data cívica ou aniversário de algum aluno – mesmo que tenha ocorrido num feriado ou fim de semana. Outro aspecto importante é a observação do tempo, a estação do ano é lembrada e verifica-se algumas características presentes no dia (Se está frio ou quente, chuva ou sol), as condições climáticas são registradas através de cartaz do tempo ou momentos de exploração do espaço externo, tendo as crianças a oportunidade de estimular a percepção.

-Narração de história: Também faz parte da rotina, sendo utilizada tanto no período matutino como vespertino, onde buscamos usufruir de recursos diversos (fantoche, dedochê, aventais, fantasias, teatro de sombras, dramatizações das educadoras, representações das crianças...).

- Alimentação: As crianças fazem cinco refeições diárias, de acordo com o cardápio elaborado pela nutricionista responsável. Considerando que todos os momentos vivenciados no âmbito do espaço educativo possuem a intencionalidade de proporcionar o desenvolvimento integral das crianças

atendidas, os turnos das refeições são organizados por faixa etária. As refeições são servidas no espaço do refeitório.

- Higiene: As crianças dispõem de três momentos de higienização bucal, após o café da manhã, almoço e jantar. A higienização do corpo é realizada no período vespertino devidamente acompanhado pelas educadoras auxiliares, porém é relevante destacar que se houver alguma particularidade com relação às crianças que ainda não possuem o controle dos esfíncteres, ou que requer uma atenção especial com relação à troca de fraldas e higienização, a mesma acontece conforme a necessidade das crianças.

- Descanso: Para este momento as educadoras auxiliares buscam organizar os colchões utilizando o ambiente da sala, onde são disponibilizados além dos colchões os lençóis de cada criança sob a supervisão de uma das educadoras da turma. Caso ocorra de alguma criança manifestar o desejo de permanecer despertada, por não sentir sono naquele momento, a orientação é para que a mesma seja acompanhada por uma educadora que deverá realizar alguma atividade de descontração, buscando ofertar um momento de relaxamento para esta criança. Considerando o processo de transição das crianças atendidas nas turmas de pré-escola, buscamos reduzir o tempo de descanso com intuito de prepará-los para a fase seguinte que será a sua inserção no âmbito escolar.

- Momento do brincar: Cada turma possui brinquedos correspondentes a sua faixa etária, tendo ocasião de brincar livremente sob o acompanhamento das educadoras ou realizar atividades dirigidas com a participação das educadoras de sala. Buscamos também promover o resgate das cantigas e brincadeiras de roda.

- Espaços do brincar: As crianças têm a possibilidade de brincar não apenas no espaço de sua sala, como também em espaços externos como: brinquedoteca, quadra de esporte e o parque.

A brinquedoteca é composta por: brinquedos de faz de conta e organizada em cantinhos pedagógicos.

O espaço do parque é organizado em dois ambientes: o primeiro é um playground, o segundo espaço é composto por um gira play, gangorras e um escorredor pequeno.

A quadra de esporte também é um espaço explorado para desenvolver atividades lúdicas proporcionando momentos de brincadeiras livres e dirigidas.

- Recreação coletiva: Com intuito de promover a interação entre as crianças ocorrerá um recreio coletivo dirigido, onde a cada semana uma educadora ficará responsável de nortear as brincadeiras, tendo como tema norteador o resgate das brincadeiras infantis.

- O dia cultural: onde as educadoras buscam organizar momento de contação de histórias de forma lúdica, buscando aprofundar temas relevantes para o desenvolvimento e estímulos de habilidades das crianças.

- Aulas de capoeira: As crianças atendidas na pré-escola terão a oportunidade de participar de aulas de capoeira duas vezes por semana.

A seguir uma exemplificação da rotina diária, sendo alterada de acordo com a turma e faixa etária:



ROTINA MATUTINA					
HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7h00 - 7h15	Acolhida das crianças	Acolhida das crianças	Acolhida das crianças	Acolhida das crianças	Acolhida das crianças
7h15 - 7h30	Momento Coletivo Quadra	Momento Coletivo Quadra	Momento Coletivo Quadra	Momento Coletivo Quadra	Momento Coletivo Quadra
7h30 – 7h45	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
7h45 - 8h00	Higienização e escovação	Higienização e escovação	Higienização e escovação	Higienização e escovação	Higienização e escovação
8h00 – 8h30	Quantos somos / Janela do tempo / Chamada	Quantos somos / Janela do tempo / Chamada	Quantos somos / Janela do tempo / Chamada	Quantos somos / Janela do tempo / Chamada	Quantos somos / Janela do tempo / Chamada
8h40 – 9h15	Parque II	Brinquedoteca	Parque I	Quadra	Gramado
9h20 – 9h40	Momento da história	Momento da história	Momento da história	Momento da história	Momento da história
9h45 - 10h00	Higienização/ Colação	Higienização/ Colação	Higienização/ Colação	Higienização/ colação	Higienização/ Colação
10h00 – 11h00	Atividade Pedagógica Projeto Pedagógico	Atividade Pedagógica Projeto Pedagógico	Atividade Pedagógica Projeto Pedagógico	Atividade Pedagógico Projeto Pedagógico	Atividade Pedagógico Plenarinha
11h00 – 11h30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11h35 – 12h00	Higienização e escovação	Higienização e escovação	Higienização e escovação	Higienização e escovação	Higienização e escovação
12h00 – 13h30	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono



ROTINA VESPERTINA

ROTINA VESPERTINA					
13h30 - 13h40	Higienização e Lanche	Higienização e Lanche	Higienização e Lanche	Higienização e Lanche	Higienização e Lanche
13h40 – 14h45	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
14h45 – 16h00	Atividades de exercício de controle inibitório	Coordenação motora fina (pinça e músculos menores da mão)	Atividades de pensamento simbólico associado a linguagem (cores, formas, funções)	Atividades de movimento (músicas com movimentos/circuito motor)	Registro de pensamento simbólico (desenhos com funções e sentidos)
16h00 – 16h30	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
16h40 – 16h55	Higienização e escovação	Higienização e escovação	Higienização e escovação	Higienização e escovação	Higienização e escovação
17h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

12.1 Relação escola - Comunidade

“ A instituição que atende Educação infantil deve ser, por sua natureza, um lugar de encontros e diálogos. Isso posto, essa instituição educativa e a família e/ ou responsáveis, exercendo funções distintas e complementares, precisam ter um objetivo comum: possibilitar às crianças o seu desenvolvimento integral, considerando os ritmos e tempos de cada sujeito” (Currículo em Movimento. p. 46.2018).

O trabalho educativo ofertado pela instituição parte do pressuposto da relevância da oferta de um espaço acolhedor e de diálogo, em primeiro lugar para a família, considerando que os pais são os principais sujeitos educativos da

criança. Para isso, o primeiro contato no ato da matrícula é bastante significativo, escutar quem é a criança e as expectativas dos pais com relação a introdução do filho a uma nova realidade é essencial para garantir uma postura acolhedora e traçar uma parceria.

As famílias atendidas têm a liberdade de entregar a criança na porta da sala, e cultivar diálogos sistemáticos com suas respectivas educadoras para além apenas dos momentos de reuniões de pais ou festividades. A proposta educativa também inclui ações que serão desenvolvidas prevendo o envolvimento e participação, considerando que a proposta educativa é construída com a promoção da participação de toda comunidade escolar.

12.2- Reunião de Pais

Inicialmente são previstas três reuniões de pais, sendo que a primeira tem o objetivo de dialogar com as famílias sobre a proposta e o espaço educativo, a segunda oportuniza aos pais verificarem o percurso educativo desenvolvido no primeiro semestre e o terceiro momento prevê apresentação das observações referentes ao desenvolvimento da criança considerando todos os estímulos recebidos no decorrer do ano letivo vigente.

A cada reunião é realizada uma sondagem com os pais com relação aos temas que foram abordados considerando a sua relevância no processo de desenvolvimento das crianças, os pais são convidados a sugerir os temas de interesse que podem ser explorados de forma coletiva ou individual dependendo da demanda apresentada.

Os momentos das reuniões de pais são planejados de forma coletiva (educadoras/ coordenação e direção pedagógica), tendo como base a demanda apresentada durante o desenvolvimento do trabalho pedagógico.

É relevante citar que caso haja necessidade extraordinárias também é planejado o espaço de diálogo com as famílias, considerando sempre o ambiente educativo um espaço de construção coletiva realizado com a participação de toda comunidade escolar.

12.3- Eventos abertos à comunidade

Propiciar o envolvimento e interação da família com a proposta educativa faz parte de toda história da instituição, assim sendo, as ações pedagógicas

realizadas durante todo ano letivo prevê envolver as famílias atendidas e em algumas ocasiões a comunidade local:

- Festa da Família: planejar momentos de interação, oportunizando o envolvimento e participação das famílias, buscando assim realizar ações aos sábados para favorecer a participação dos pais.
- Atividades realizadas referente ao Projeto de Literacia familiar;
- Festa Junina aberta a toda comunidade local;
- Diálogos realizados com a nutricionista;
- Momentos de culminância dos Projetos educativos;
- Festividade de comemoração do aniversário da Instituição;
- Dias letivos temáticos previsto no calendário escolar;
- Festa de despedida crianças atendidas na pré-escola

12.4- Metodologia de ensino adotadas

A instituição desenvolve suas ações pedagógicas usufruindo da pedagogia de projetos por propiciar às crianças engajar-se nas próprias aprendizagens, na construção do conhecimento, no desenvolvimento de novas habilidades e aperfeiçoamento das habilidades já dominadas, na perspectiva de compartilhar o seu saber e participar de momentos de construção coletiva.

Os projetos educativos planejados tem como intuito principal possibilitar o protagonismo infantil, ofertando ações educativas na qual a criança participe ativamente nos momentos de escuta sensível que são realizados diariamente nos momentos da roda de conversa que ocorrem em dois momentos do dia, no turno matutino para iniciar as atividades e no turno vespertino para finalizar o dia buscando avaliar com as crianças todas as ações educativas realizadas, tanto os aspectos positivos quanto os aspectos que requerem adequações para responder à necessidade educativa do público atendido

- Monitoras: Nas ocasiões de formações realizadas onde a coordenadora pedagógica busca trabalhar a relevância dos registros das ações realizadas durante todo dia, nesses aspectos as monitoras possuem um olhar especial, uma vez que, acompanham as crianças em ambos os turnos (matutino e vespertino), tendo a percepção do todo, percepção esta que contribui para elaboração das ações educativas.

- Professoras: Diariamente no seu espaço de coordenação realizado no turno vespertino buscam realizar momentos de estudos com relação aos temas dos projetos educativos previstos para serem explorados no ano letivo. As ações educativas desenvolvidas no CIEI- Nossa Senhora Mãe dos Homens são planejadas com base no atendimento específico de cada faixa etária atendida, considerando o direito de cada criança de crescer em um ambiente que favoreça o seu desenvolvimento, respeitando seus limites e necessidades

12.5- Organização da escolaridade:

a) etapas e modalidades;

Creche:

- Berçário II - para crianças de 1 ano a 1 ano e 11 meses de idade
- Creche I- para crianças de 2 anos de idade
- Creche II- para crianças de 3 anos de idade;

Pré-escola:

- Pré-escola I - 4 anos de idade
- Pré-escola II – 5 anos de idade
- Funcionamento: turno, jornada e período letivo;

Em consonâncias com a nova organização apresentada pela Base Nacional Comum Curricular e as Diretrizes Pedagógica e Operacionais para as instituições educacionais parceiras que ofertam Educação Infantil, a instituição educacional oferece educação básica na etapa da educação infantil, creche e pré-escola, de 0 a 5 anos de idade com no mínimo 200 dias letivos/800h e jornada de 4 horas diárias de trabalho escolar, de acordo com a legislação vigente.

Turma		Quantidade de crianças	Idade de atendimento	Professora	Monitora
Creche I	Crianças bem pequenas 2 anos	22	2 anos	1	2
	Crianças bem pequenas 2 anos	22	2 anos	1	2
Creche II	Crianças bem pequenas 3 anos	22	3 anos	1	1
	Crianças bem pequenas 3 anos	22	3 anos	1	1
	Crianças bem pequenas 3 anos	22	3 anos	1	1
Pré-escola	Crianças pequenas 4 anos	22	4 anos	1	1
	Crianças pequenas 4 anos	22	4 anos	1	1

Segundo os Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil, a relação entre o número de crianças por turma e o número de professoras ou professores de Educação Infantil por agrupamento varia de acordo com a faixa etária. As turmas também contam com monitoras, que tem como objetivo auxiliar as professoras, no que se refere, às atividades pedagógicas e garantir a qualidade dos cuidados referentes à higienização das crianças no período vespertino conforme orientações das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil.

O atendimento é ofertado em tempo integral, abrangendo o período das 7h às 17h. As famílias são informadas no ato da matrícula os devidos procedimentos da instituição com relação a possíveis alterações rotineiras referentes ao horário de chegada e a saída antecipada, salvo concessão de 15 minutos de tolerância, casos excepcionais devem ser justificados e serão registrados em ata com assinatura do responsável.

Casos nos quais as crianças apresentarem necessidades de frequentar atendimentos específicos, a família comunica a direção, apresenta a declaração de atendimento em espaço externos, registrar em ata e será autorizada a participação da criança com intuito de favorecer e responder às necessidades apresentadas, firmando o nosso compromisso com o seu desenvolvimento e possíveis necessidades de adaptações curriculares.

13- Apresentação dos programas e projetos institucionais desenvolvidos na unidade escolar

13.1- Projeto alimentação saudável – Apêndice

É importante destacar também, que o Direito humano à alimentação adequada e saudável (DHAA) é um direito básico e inalienável, que prevê a todas as pessoas acesso regular, permanente, irrestrito e de forma socialmente justa a alimentos seguros e saudáveis, em quantidade e qualidade adequadas que se adequem aos aspectos biológicos e sociais dos indivíduos, ao ciclo da vida, as necessidades alimentares especiais, e sobretudo, que garantam o direito primordial à vida (LEÃO, 2013).

O CIEI- Nossa Senhora Mãe dos Homens, consciente de sua tarefa educativa, também, considera relevante realizar um trabalho educativo com relação alimentação saudável, partindo do pressuposto será desenvolvido no ano letivo de 2024, o projeto alimentos que moram na memória: Atividades nutricionais sobre sabores

e afetos, tem como objetivo resgatar costumes e tradições de cozinhar em família utilizando como ferramenta a preparação que a criança mais gosta, estimulando o consumo de alimentos saudáveis e incentivando de forma lúdica as crianças a conhecer a preparação.

13.2 O Brincar no âmbito educativo CIEI- Nossa Senhora Mãe dos Homens

Em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular, a instituição prioriza o espaço do brincar como um espaço de interação no cotidiano da infância, promovendo assim muitas aprendizagens e potenciais para os desenvolvimentos das crianças

atendidas. Os seis direitos de aprendizagens: conhecer- se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar permeiam as ações educativas.

O espaço da brinquedoteca planejado para promover a convivência com o faz de conta através dos cantinhos pedagógicos temáticos, resgate de brincadeiras tradicionais envolvendo toda comunidade escolar, semana do brincar no mês de maio, a semana da criança no mês outubro, espaço do brincar em diversos ambientes como o parque, a quadra coberta e os momentos do brincar planejado para o cotidiano das crianças em sala proporcionam as interação das crianças entre si e delas com os adultos, oportunizando expressões dos afetos, a mediação das frustrações, resolução de conflitos e autorregulação das emoções.

13.3- Plenarinha 2023/2024

Considerando as infâncias e as crianças como fenômenos singulares e, ao mesmo tempo, diversos, os Eixos, a partir dos quais se apresentam as temáticas no guia da plenarinha 2023/2024, refletem a integralidade do desenvolvimento humano e trazem, assuntos que permeiam toda a nossa experiência de vida, dentro e fora dos espaços educativos, mas que nem sempre perpassam nossas discussões, olhares e planejamentos técnicos e políticos. Esses Eixos são apresentados no diálogo instituído entre a teoria e a prática, entre o vivido e o pensado, a partir da voz daquelas e daqueles que compartilham, generosamente, partes de suas experiências, para que possamos repensar o nosso fazer pedagógico. Tudo isso, solidariamente mediado pelos princípios estéticos e éticos, apresentados de maneira diversa, plural, ajudando a compor os sentidos e significados do que aqui é apresentado.

Assim, considerando as orientações do guia a instituição busca se organizar para explorar a partir da Diversidade e da Equidade, da Inclusão e do Respeito às Diferenças, da Cultura, dos Povos Originários e Comunidades Tradicionais, do Pertencimento e da Coletividade, situando-se no contexto

da comunidade escolar o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento, evocando, ainda, em cada educadora e educador, o seu compromisso em fazer da educação uma possibilidade de transformação social, emancipando suas ações pedagógicas, e tornando os espaços educativos verdadeiramente em espaços de educação.

De forma objetiva, situa o trabalho com crianças, e suas especificidades, enquanto espaço/tempo privilegiado para a formação de novos olhares, para a leitura de novas histórias, para a constituição de outras maneiras de entender a sociedade e a sua organização, de modo que tenhamos a oportunidade de não reproduzir histórias e olhares que privilegiaram e que privilegiam, até hoje, apenas uma visão de mundo e do mundo.

Considerando que estamos completamos 20 anos da Lei 10.639/2003, e que nos desafia, o quanto ainda precisamos aprender, o quanto precisamos amadurecer e reconhecer, a partir dos princípios da ética e da democracia, o que as nossas crianças e famílias precisam e querem vivenciar, para que elas possam ser quem elas quiserem ser, porque, “ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre” (Paulo Freire, 1989).

ROTEIRO DE EXPLORAÇÃO DA PLENARINHA XI/XII em 2024

Eixo temático:

- ✓ Inclusão e respeito as diferenças
- ✓ Culturas e Povos originários
- ✓ Pertencimento e coletividade

Inclusão e respeito as diferenças:

- ✓ A Flor de Ayana: proposta pedagógica antirracista para Educação Infantil.
- ✓ Diagnóstico e inclusão: a urgência em (trans)formar sentidos na escola das infâncias a partir da teoria histórico-cultural.

- ✓ Identidade e Diversidade alimentar na Educação Infantil.
- ✓ A divertida diversidade dos bebês e das crianças bem pequenas na Casa do Candango.
- ✓ E se você for “o/a diferente” do baile?
- ✓ Identidade e diversidade na Educação Infantil: um olhar para os Direitos Humanos.
- ✓ Desafio de trabalhar a diversidade com bebês, crianças bem pequenas e pequenas: o exemplo da Educação Precoce.

Culturas e Povos originários:

- ✓ Entrevista: Identidade e diversidade indígena e afrobrasileira na perspectiva decolonial das professoras Ana Tereza Reis da Silva e Barbara Ribeiro Dourado Pias de Almeida.
- ✓ Relato de experiência do CEI 01 de São Sebastião - 10 anos na promoção de uma Educação Antirracista.
- ✓ O trabalho com a diversidade na Educação Infantil por meio das vivências em artes.
- ✓ Diversidade musical: histórias, experiências, identidade e respeito.
- ✓ Culturas, crianças e infâncias: a pluralidade que evoca as singularidades.

Pertencimento e coletividade

- ✓ Infância em Brasília: histórias e memórias da Educação Infantil.
- ✓ Cozinhas do cotidiano: fortalecendo as identidades de crianças negras.
- ✓ Mapas Vivenciais: a experiência de inventariar a potência da diversidade cultural das infâncias que formam a Escola Classe Sítio das Araucárias.
- ✓ Relato de experiência do Jardim de Infância 21 de Abril: escola de todos e para todos.
- ✓ A escola na visão das crianças: pertencimentos e pensamentos.
- ✓ Da necessidade ao surgimento de uma missão: um relato de experiência sobre a diversidade alimentar no Centro Comunitário da Criança.

Plenarinha local: 08/06 (Festa junina) com a participação de toda comunidade escolar.

14 - Apresentação dos Projetos específicos da unidade escolar

Considerando a relevância é previsto na proposta educativa do CIEI- Nossa Senhora Mãe o Homens, três projetos multidisciplinares associando os temas da cidadania, meio ambiente e cultura, com base nos direitos de aprendizagens (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) e nos eixos transversais do currículo em movimento da educação infantil (Educação para a Diversidade; Educação para a Cidadania; Educação em e para os Direitos humanos; Educação para a Sustentabilidade).

1- Projeto de literacia escolar e familiar: Conte um conto

Período de realização: Durante todo ano letivo

A contação de história propicia alegria, o prazer de ler, auxilia a compreender, interpretar a si próprio e a realidade, além de ser uma ferramenta fundamental para a formação da identidade, estimula a imaginação e a capacidade cognitiva de uma forma divertida e significativa, a literacia familiar é o conjunto de práticas e experiências relacionadas com a linguagem oral, a leitura e a escrita que as crianças vivenciam com seus pais e ou responsáveis, é interagir conversar e ler em voz alta com seus filhos, estimulando o desenvolvimento, de quatro habilidades fundamentais: ouvir, falar, ler e escrever, de forma simples e divertida se envolvendo na educação dos filhos participando de forma ativa.

Objetivo Geral: Inserir as crianças no universo literário e letrado, de forma lúdica ampliando e enriquecendo o repertório cultural, promovendo o envolvimento das famílias, auxiliando no desenvolvimento integral das crianças.

Objetivos Específicos:

- Ampliar a interação verbal, aumentando a qualidade e quantidade de diálogo com as crianças;
- Praticar a leitura dialogada, promovendo a participação das crianças;

- Narrar as Histórias de forma a envolver as crianças, tornando-as protagonistas durante esses momentos;
- Favorecer a familiarização das crianças com a escrita, por meio de jogos, brincadeiras e músicas;
- Realizar o conhecimento de mundo partindo das histórias ouvidas.
- Promover a participação das crianças e das famílias em momentos de conto e reconto das histórias;
- Perceber e expressar diferentes sensações, sentimentos e pensamentos por meio das brincadeiras, histórias e da música;
- Enriquecimento cultural das crianças e famílias, por meio do acesso a literacia;
- Expor os trabalhos realizados em sala de aula (Murais); (é objetivo e atividade)
- Envolver a família das crianças nos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano; (é objetivo e atividade)
- Promover interações significativas entre as crianças nas atividades de leitura, brincadeiras e música. (tem objetivo e atividade)
- Valorizar e aperfeiçoar a oralidade aprendendo a expressar-se em diversos grupos;
- Despertar na criança o gosto pela leitura desenvolvendo o comportamento leitor;
- Apresentar dramatizações teatrais com temas trabalhados na sala de aula, desenvolvendo a autoestima e a expressão de desejos e sentimentos. (é objetivo e atividade);
- Estímulo à imaginação das crianças para a criação de suas próprias histórias;
- Orientação sobre a estrutura básica de um livro (capa, contracapa, título, ilustrações, texto).

Tempo estimado: Durante o ano todo.

Estratégias:

1. Em seguida, o projeto proposto será interligado aos projetos que serão trabalhados no decorrer do ano como: Educação para Cidadania e Meio Ambiente: Cuidando para florescer, Alimentos que moram na memória, XI/XII - Plenarinho: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?, Brasil Cultural: vamos todos cirandar, aprender e brincar e Explorando o Mundo da Matemática.

2. Ao longo do ano será desenvolvido de acordo com os projetos e necessidades de cada turma, contemplando os eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Infantil: educar e cuidar/ brincar e interagir e garantindo os direitos de aprendizagem: conviver, brincar, explorar, participar, expressar e conhecer-se.

3. Relação Família e escola

Durante todo o projeto teremos momentos de ações específicas de forma que as famílias possam interagir com as crianças no ambiente escolar, cada equipe de educadoras terá a importante missão de criar instrumentos para prover uma maior participação dos responsáveis ao longo do ano.

Mês de abril

2. Atividade

Durante esse mês as histórias trabalhadas serão de acordo com o projeto de meio ambiente e necessidade específica de cada turma como: desfralde, autonomia, letramento entre outros, ampliando o conhecimento cultural e conscientizando as crianças da importância da leitura, promovendo a pluralidade cultural, o reconto das histórias, o letramento e auxiliando no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social de acordo com a fase em que as crianças se encontram e com as habilidades a serem desenvolvidas pelas crianças bem pequenas e crianças pequenas, seguindo o Currículo em Movimento da Educação Infantil, seus eixos transversais: educação para a diversidade/ cidadania e educação em

e para os direitos humanos/ educação para a sustentabilidade e os campos de experiência.

Mês de Maio e junho

3. Atividade

Durante esse mês a literatura será norteada pelos temas: Dia das mães, festa junina entre outros, com o objetivo de ampliar a aquisição de conhecimento sobre o mundo, conquistando a autonomia, estendendo o conhecimento relacionado ao letramento, a matemática, o cuidado consigo e com o outro, expandindo os laços afetivos, enriquecendo o vocabulário.

Mês de julho

4. Atividade

Durante esse mês será trabalhada a história da instituição, cada turma irá produzir histórias em conjunto com as crianças e famílias (exemplo): crianças pequenas de 04 anos Histórias em Quadrinhos, crianças bem pequenas de três anos pequenos poemas sobre os espaços da instituição, crianças bem pequenas dois anos escuta sensível com narrativa, de forma a apresentar e compartilhar a história e a missão da creche para a comunidade escolar.

Mês de agosto e setembro

5. Atividade

Durante essa etapa as histórias trabalhadas serão voltadas aos temas: Dia dos pais, Projeto Cultural e outros de acordo com a necessidade da turma, com o objetivo de favorecer o letramento de forma a ampliar e desenvolver a oralidade, a socialização e a interação, utilizando das histórias infantis, proporcionando a expressão de seus sentimentos, emoções e pensamentos, sempre favorecendo a participação da família nesse processo.

Mês de outubro e novembro

6. Atividade

De acordo com os temas: Dia das crianças, projeto cultural, matemática e transição escolar, propiciar a participação de todas as crianças em oficinas pedagógicas relacionadas à contação de histórias, criando mascaras, fantasias, enfatizando o jogo simbólico por meio da escuta sensível e de representações gráficas realizadas pelas crianças, assim como proporcionar a ampliação da criatividade por meio da produção de personagens, livros, cenários entre outros e do movimento motor por meio de histórias musicais, brincadeiras cantadas, jogos de adivinhação, parlendas entre outros.

Durante o mês de outubro, iremos promover ações do projeto de literatura: campanha para conseguir a doação de livros infantis, e um momento de Troca troca literário, de forma que as crianças possam ter acesso a novas histórias, momentos de dramatização de histórias e apresentações musicais voltadas a literatura.

No mês de novembro, iniciaremos a organização da exposição das crianças. Os livros confeccionados pelas turmas, materiais e atividades serão finalizados e expostos no dia da mostra “Literarte”.

Avaliação: A avaliação do projeto será contínua, observando a participação das crianças, envolvimento das famílias, desenvolvimento da linguagem e habilidades cognitivas, impacto a longo prazo e feedbacks. Serão realizadas pesquisas de satisfação, avaliações e entrevistas para ajustes e melhorias ao longo do ano.

Culminância do projeto:

A culminância será realizada nos dias 25/11 a 29/11 (a definir). Com o tema “Literarte”, faremos uma exposição onde serão apresentados trabalhos realizados pelas crianças unindo a literatura, arte e matemática.

2 - Projeto: Educação para a cidadania e meio Ambiente: CUIDANDO PARA FLORESCER -

- Tempo de duração: 1º semestre de 2024

Durante o projeto iremos dar continuidade ao processo de conscientização ambiental, de promoção de valores e de mudança de atitudes, iniciado em anos anteriores, com ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia), reciclagem, e revitalização do espaço da horta e produção de Jardim suspenso, acompanhando o ciclo de vida das plantas, por meio da ludicidade e através de situações concretas, promovendo atividades em que as crianças sejam convidadas a fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação (livros, pessoas, tecnologia), para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.

Através da literatura iremos apresentar para as crianças um mundo letrado e de possibilidades de preservação do meio ambiente, de cuidado consigo e com o outro e de princípios de cidadania garantido os seis direitos de aprendizagem conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Durante todo o projeto iremos focar no protagonismo infantil trabalhando a identidade e autonomia das crianças bem pequenas e das crianças pequenas.

A educação ambiental é transformadora e capaz de mudar o pensamento das futuras gerações, por isso desenvolver esse tema na educação infantil é essencial para a formação de indivíduos responsáveis e conscientes de seus direitos e de seu papel na preservação do planeta.

Objetivo: Sensibilizar as crianças e as famílias sobre a importância da preservação do Meio Ambiente favorecendo o envolvimento da família na proposta educativa, de forma sistemática e ativa, por meio de plantio e cuidados com o ambiente escolar, vivenciando e explorando todos os direitos de aprendizagem.

Objetivos específicos:

- Refletir e conscientizar crianças, famílias e educadores sobre a importância da preservação do meio ambiente no âmbito escolar, no âmbito familiar e na sociedade de modo geral;
- Incentivar o uso consciente da água e reciclagem de diversos tipos de materiais (como garrafas plásticas e papel), deixando claras as vantagens de fazê-lo;
- Produzir brinquedos e outros objetos utilizando de materiais recicláveis;
- Despertar a criança para as inter-relações entre os elementos que compõem o meio ambiente, das quais os seres humanos são parte integrante;
- Desenvolver o raciocínio lógico, coordenação motora, senso de responsabilidade, percepção visual, tátil e auditiva;
- Conscientizar e alertar acerca das ações nocivas do homem contrárias a preservação do meio ambiente e que por consequência afetam significativamente nossa qualidade de vida;
- Promover a separação do lixo de acordo com as quatro cores básicas correspondentes. (Verde= vidro, Amarelo=metal; Azul= papel; Vermelho= plástico);
- Produzir brinquedos e outros objetos utilizando de materiais recicláveis;
- Despertar a criança para as inter-relações entre os elementos que compõem o meio ambiente, das quais os seres humanos são parte integrante;
- Identificar e participar de situações de cuidado com plantas e animais;
- Contar objetos, plantas, livros entre outros em contextos diversificados;
- Acompanhar o registro de números quantidades em situações do cotidiano: a quantidade de objetos da mesma natureza (folhas, flores brinquedos etc.);
- Realizar a seriação classificação de objetos;
- Desenvolver de maneira lúdica noções matemáticas;

- Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, assim como os componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente, de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado;
- Conhecer e realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente;
- Conhecer o ciclo de vida das plantas, animais e seres humanos.
- Valorizar os cuidados básicos com as plantas (cultivo de horta e jardins);
- Participar do replantio e cultivo de horta e jardim desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.
- Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto, e sementes, conhecendo a função de cada uma.
- Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor).
- Utilizar da linguagem oral para comunicar-se em diferentes situações: Transmitir recado, verbalizar ideias, contextualiza com experiências vividas, amplia vocabulário, descreve pessoas, figuras, objetos, cenas e situações do cotidiano;
- Ampliar o vocabulário, por meio de reconto, dramatizações, construindo e registrando histórias;
- Utilizar o desenho como representação gráfica;
- Percebe, identifica e nomeia as cores nos ambientes, na natureza, nos materiais e nos objetos;
- Representar a figura humana por meio de desenhos colagens e pinturas;
- Desenvolver a coordenação motora ampla;
- Desenvolver e ampliar a autonomia;
- Conscientizar quanto aos benefícios de uma alimentação saudável;
- Identificar quais hábitos alimentares e alimentos são e não são saudáveis.

Estratégia: Pensando na relevância do tema para a primeira infância e no trabalho a ser desenvolvido, por meio desse projeto, iremos revitalizar o espaço da horta plantando verduras e ervas que podem ser utilizados no dia a dia, para complementar alguma refeição e incentivando a alimentação saudável.

Trabalhar durante o mês de abril a conscientização com relação a relevância da preservação do meio ambiente, por meio das temáticas: O que é o meio ambiente? Porque é importante preservar o meio ambiente? E durante o mês de maio desenvolver a temática da reciclagem, com a coleta seletiva do lixo.

Durante todo o projeto envolver as famílias, realizar uma sondagem para identificar quais responsáveis podem auxiliar com a doação de materiais reaproveitáveis como: garrafas pet, embalagens de leite entre outros, para montar a produção de brinquedos, fantoches, jogos e instrumentos musicais.

Criar um novo espaço para construir uma horta, preparar a terra para o plantio, podemos verificar entre as famílias quem poderia auxiliar nesse momento explicando junto com a educadora como realizar esse procedimento. (Pessoa da comunidade, avós de algumas das crianças ou pessoa que entenda de plantação).

Cada educadora irá realizar uma pesquisa e verificar juntamente com as famílias e crianças, qual a espécie de plantas que eles podem doar para compor a horta, e qual o melhor dia para realizar o plantio das mudas.

Tempo estimado: Quatro meses (início no fim de março e finalização em julho).

Metodologia:

Mês de Abril:

Iniciaremos o projeto com a semana de conscientização do uso da água, por meio de ações práticas e lúdicas, apresentada por imagens e ou vídeo.

Durante os momentos de a rotina como roda de conversa indagar as crianças auxiliando a desenvolver o raciocínio por meio de perguntas como: A planta precisa da água... o homem precisa da água... O planeta precisa da água! O que fazer para economizar? Proporcionar atividades práticas e lúdicas

desenvolvendo com as crianças, famílias e educadores conceitos básicos voltados ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia).

Utilizar de histórias, músicas, brincadeiras de faz de conta pintura e colagem apresentando o ciclo de vida das plantas, animais e seres vivos, partindo de questões que levem as crianças a pensar e preservar o meio ambiente.

Montar mural na sala com as atividades produzidas pelas crianças, iniciar a coleta de dados necessários para iniciar o processo de registro de portfólio como fotos e atividades.

Levar às crianças a área destinadas à plantação, preparar o solo, iniciar a plantação, observando as descobertas e registrando por meio de fotos o aprendizado e o trabalho que está sendo desenvolvido.

Por meio de jogos, gincanas e brincadeiras de faz de conta, iniciar a conscientização sobre a importância da coleta seletiva do lixo, do reaproveitamento dos materiais recicláveis e do tempo de decomposição, A importância de reciclar, reaproveitar, reutilizar, respeitando a vida e a ecologia. Ensinando por meio de atividades práticas e lúdicas o que é coleta seletiva.

Realizar campanhas para conseguir o material reciclado para produzir os vasos com as crianças, dividir e organizar os espaços para cada turma planejar a melhor forma de produzir o jardim e iniciar a identificação e produção de suporte e outros itens necessários para criar e revitalizar os espaços para o plantio.

1 Atividade

❖ Crianças bem pequenas Creche I – Plantio da horta, apresentar para as crianças o espaço a ser plantado, produzir junto com eles a identificação do espaço, realizar o plantio e a manutenção das plantas ao longo do ano, promover a alimentação saudável, ressaltando a importância de comer frutas e verduras, e destacando a importância do cuidado com o meio ambiente, para manter o equilíbrio do ecossistema, Produzir junto com as crianças placa de identificação da horta e placa referentes ao que está plantado. As famílias irão participar de todo o processo de revitalização, podem sugerir nome para a horta por meio de

pesquisa, doar mudas, auxiliar na manutenção e participar de ações ao logo do projeto de acordo com a sua disponibilidade.

❖ Crianças bem pequenas Creche II e crianças pequenas pré escola – Plantio na horta, preparar a terra dentro de vasos para receber mudas, produzir vasos utilizando de materiais recicláveis,(garrafa pet, potes de sorvete ou margarina, produção de placas para identificar das plantas e do local cada turma será responsável por plantar um tipo de hortaliça, e produzir placas de identificação das plantas e do local, Proporcionar atividades práticas e lúdicas desenvolvendo com as crianças conceitos voltados ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia), assim como a importância de uma alimentação saudável e de Reciclar, Reaproveitar e Reutilizar respeitando a vida e a ecologia. As famílias irão participar por meio da doação de plantas, durante o momento de plantar e em ações a ser planejadas durante o dia a dia de forma a promover a interação da família com o ambiente escolar.

Planejar aulas e atividades ao ar livre: De acordo com o clima propiciar momentos de aprendizagem ao ar livre, no espaço educativo e também no espaço familiar, realizando momentos de exploração de elementos da natureza para a produção de arte, experimentos científicos simples que auxiliie no processo de ensino e aprendizagem tornado cada vez mais significativo.

mês de maio

2.Atividade

- Levar às crianças as áreas destinadas à plantação, preparar o solo, iniciar a plantação, observando as descobertas e registrando por meio de fotos o aprendizado e o trabalho que está sendo desenvolvido.
- Iniciar os cuidados com o espaço e produção de placas de identificação, contando com o auxílio das famílias das crianças.
- Solicitar aos responsáveis das crianças para trazerem, rótulos de embalagens, materiais recicláveis para a confecção de brinquedos e outros objetos.

- Produzir com as crianças jogos, decoração, brinquedos e objetos com materiais recicláveis de acordo com a faixa etária em que as crianças se encontram.

Mês de junho e julho

3. Atividade

Desenvolver a temática: Seres vivos plantas e animais: Utilizando de histórias, músicas, brincadeiras de faz de conta pintura e colagem apresentando o ciclo de vida das plantas, animais e seres vivos, partindo de questões que levem as crianças a pensar e preservar o meio ambiente. Apresentar animais aquáticos, terrestres, domésticos, rurais e inseto, assim como o ciclo de vidas das plantas e a relevância de ter uma alimentação saudável com frutas e verduras.

Com o auxílio das famílias produzir um livro de receitas saudáveis e ou receitas de comidas típicas explorando os elementos da natureza como, por exemplo: milho, mandioca, leite, ovos, peixe e etc.

Explorar durante as atividades músicas diversas relacionadas ao tema, assim como histórias, dramatizações e desenhos livres e direcionados.

Material necessário: Livros, Vídeos, Materiais Recicláveis (Garrafas, potes de sorvete, caixa de leite, potes de margarina etc.); Isopor; Tintas Diversas; Pincel; Cartolinas; caixa de som, Lápis de cor, giz de cera, plantas, papel Crepom, Algodão, barbante, terra, adubo, terra, mudas de plantas, sementes de hortaliças.

Para finalizar esse iremos promover um momento de culminância com a exposição de fotos e trabalhos realizados ao longo de projeto formando uma feira de ciência, expondo e explorando brinquedos produzidos com materiais recicláveis, e realizando um tour pela horta, cada turma irá apresentar o espaço que produziu para as outras turmas. Iremos solicitar as famílias que produzam e criem um brinquedo junto com seu filho, de acordo com a faixa etária da criança para enriquecer a exposição e proporcionar um momento de convivência entre as crianças e suas respectivas famílias.

Culminância do projeto: Promover um espaço de amostra, oportunizando aos pais visitarem este espaço juntamente com as crianças.

3 - Projeto: Brasil Cultural: Vamos todos cirandar, aprender e brincar.

- Tempo de duração: 2º semestre de 2024

A cultura é transmitida de pais para filhos, de geração após geração e é de grande relevância que as crianças bem pequenas e as crianças pequenas conheçam e vivenciem a diversidade cultural e as tradições das regiões brasileiras, através da dança, dos instrumentos musicais, das festas, das artes, comidas e das brincadeiras. O papel da educação em direitos humanos é criar condições de conhecimento e transformação da consciência sobre o contexto sócio-histórico e cultural em que os indivíduos se inserem, criando condições de questionamento crítico e transformação social por meio do processo educativo reflexivo.

“Como tem se visto, os conceitos que identificam a infância se constituíram ao longo da história até se depararem com a criança definida como sujeito de histórico de direito, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva. Mediante suas interações, relações e práticas cotidianas, a criança utiliza o brincar a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, experimenta, aprende e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade produzindo cultura”. (BRASIL, 2010a; p.12).

Partindo dessa compreensão de criança como produtora de cultura e devido a diversidade cultural brasileira que se reflete na composição do Distrito Federal, consideramos esse projeto educativo relevante para o processo de ensino e aprendizagem na primeira infância, auxiliando no desenvolvimento integral das crianças.

Objetivo Geral:

Possibilitar o desenvolvimento de atitudes como o senso crítico, a sensibilidade e a criatividade; além de proporcionar à criança uma leitura do mundo e de si própria por meio da cultura, expressando sentimentos, desejos, emoções

criando e desenvolvendo o traço e o desenho, aprendendo as cores e as formas, por meio da arte, música e das brincadeiras.

Objetivos Específicos:

- Resgatar a cultura de nosso país, bem como as brincadeiras, danças, lendas, literatura, entre outros.
- Reconhecer e divulgar a cultura, por meio de aspectos marcantes de cada como artes plásticas, músicas e brincadeiras.
- Conhecer as manifestações da cultura popular.
- Incentivar o gosto pela leitura, escrita, arte, música e dança.
- Interessar-se pelas diferentes manifestações culturais da população brasileira.
- Ampliar o vocabulário
- Propiciar às crianças a participação em diversas brincadeiras
- Participação em brincadeiras, danças, histórias de forma a resgatar a cultura e estimular a linguagem oral e escrita;
- Realizar o conhecimento de mundo;
- Perceber e expressar diferentes sensações, sentimentos e pensamentos por meio das brincadeiras, da música e das artes visuais;
- Participação em atividades musicais usadas como fundo para a formação do repertório de memória e estimulação ao trabalho corporal;
- Enriquecimento cultural pelo acesso aos mais variados instrumentos, livros, gravações, audições (ao vivo ou por DVD e CD);
- Despertar na criança o gosto pela as artes e cultura popular;
- Desenvolver raciocínio lógico matemático por meio de jogos e brincadeiras populares.
- Expor os trabalhos realizados em sala de aula (Murais);
- Envolver a família das crianças durante toda a execução do projeto;
- Promover interações significativas entre as crianças nas atividades de brincadeiras, música e dança.

Tempo estimado: Quatro meses (agosto, setembro, outubro e novembro).

Material necessário: Caixa de som; Livros literários; Pen drive de músicas diversas; Tinta; Tesoura; Cola; Materiais Recicláveis; Lápis de Cor, Giz de Cera; Lápis; Borracha e Apontador, Fantasias, Instrumentos musicais, Fotos; Músicas; Livros; Revistas; Computador; Vídeo.

Estratégia: O projeto será dividido de acordo com as temáticas: Música, artes plásticas e brincadeiras : Agosto apresentação do projeto por meio de imagens vídeos explorando as cantigas de roda, setembro artes: trabalhar com as crianças os artistas plástico brasileiros Candido Portinari, Ivan Cruz e Ricardo Ferrari que retratam em suas obras as brincadeiras outubro resgate de brincadeiras populares, novembro produção de brinquedos, momento em comum com atividades de cantiga de roda e musicalização na quadra.

De acordo com as habilidades a serem desenvolvidas pelas crianças, seguindo o currículo em movimento da educação básica e os direitos de aprendizagem, cada turma irá realizar o trabalho de acordo com a fase em que a criança se encontra, ampliando o vocabulário e o repertório cultural.

Mês de agosto

1 Atividade - cantigas de roda

Trabalhar cantigas de roda, cirandas da cultura popular promovendo a apreciação musical, os movimentos corporais, o desenvolvimento da afetividade, favorecendo o letramento, desenvolvendo e ampliando a oralidade, o cuidado com si e com o outro, a socialização e a interação, proporcionando a expressão de seus sentimentos, emoções e pensamentos.

Para ampliar o repertório musical utilizaremos também de cantigas de roda interpretadas por grupos que são referências na musicalidade infantil como: Palavra cantada, Bia Bedran, Barbatuques entre outros.

Mês de setembro e início de outubro

2. Atividade

Serão realizadas atividades que propiciem a releitura e observação de algumas obras de artistas plásticos brasileiros (Candido Portinari, Ivan Cruz e Ricardo

Ferrari), que retratam em suas obras as brincadeiras, para que as crianças pequenas e as crianças bem pequenas possam explorar cores, formas, técnicas de pintura e realizar a releitura das obras por meio de colagem, pintura, desenho, dobraduras e escultura de acordo com sua percepção, sensibilidade e criatividade.

- Creche I I (Crianças Bem pequenas 2 anos) – Identificação e exploração das Cores – pigmentos naturais de produtos, como açafrão, urucum, café, beterraba entre outros e relação de formas – estruturação de formas do espaço bidimensional: forma/tamanho, espaço grande/pequeno, forma figura, identificar as brincadeiras pintadas na tela.
- Creche II (Crianças bem pequenas 3 anos) – Exploração e reconhecimento de cores, claro/escuro, formas, paisagens e de representação da figura humana nas obras que retratam as brincadeiras.
- Pré - escola (Crianças pequenas 4 anos) – Exploração e reconhecimento do ponto da linha: fina/ grossa, forte/fraca, reta/curva, curta/longa, técnicas de pintura e representação da figura humana, através das obras que retratam as brincadeiras no cotidiano.
- 1º Semana: Apresentação de obras;
- 2º Semana: Apresentação da biografia por meio de roda de conversa, figuras e vídeos;
- 3º Semana: Atividades dirigidas que explorem os detalhes do trabalho dos artistas, como formas cores paisagem.
- 4º Semana: Criação de trabalhos artísticos de acordo com a percepção obtida durante o projeto.

Mês de outubro e novembro

Projeto: Explorando o Mundo da Matemática

Tempo de duração 14/10 a 22/11

A matemática é muito mais do que apenas números e equações; é uma linguagem universal que nos permite compreender e explorar o mundo ao nosso redor. Este projeto foi criado com o objetivo de despertar a curiosidade, a

criatividade e o amor pela matemática em nossas crianças, promovendo uma abordagem prática e envolvente para aprender conceitos matemáticos fundamentais.

Objetivo Geral: Introduzir conceitos fundamentais de matemática de maneira lúdica e interativa, proporcionando um ambiente estimulante para o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Objetivos Específicos:

Contagem Divertida:

- Desenvolver a habilidade de contar até 5, usando elementos do cotidiano da creche.
- Reconhecer a correspondência entre números e objetos.
- Identificação de Cores e Formas:
- Associar cores e formas básicas através de atividades práticas. Estimular o vocabulário matemático relacionado a cores e formas.

Classificação e Seriação:

- Introduzir o conceito de agrupamento, ajudando as crianças a classificar objetos por características simples.
- Desenvolver habilidades de seriação, ordenando objetos de acordo com tamanhos e formas.

Jogos Sensoriais:

- Promover atividades sensoriais que envolvam noções espaciais, como dentro/fora, em cima/embaixo.
- Utilizar materiais táteis para explorar conceitos matemáticos, como a diferença entre macio e duro.

Histórias Interativas:

- Contar histórias simples que envolvam situações matemáticas, incentivando a resolução de problemas de forma imaginativa.

- Integrar personagens e elementos do dia a dia que introduzam conceitos como adição e subtração de forma básica.

Educação financeira:

- Familiarizar as crianças com o conceito de dinheiro e sua importância;
- Ensinar a diferença entre necessidades e desejos;
- Promover a noção de poupança e planejamento financeiro simples;
- Desenvolver habilidades básicas de contagem e reconhecimento de moedas e notas;
- Estimular o compartilhamento e a solidariedade por meio de atividades práticas.

Desenvolvimento: O projeto será implementado ao longo de um mês e meio, dividido em atividades semanais. Cada semana será focada em um dos objetivos específicos, incorporando atividades práticas, jogos educativos, histórias e interações sociais.

Semana 1: Contagem Divertida

- Atividades com brinquedos numerados.
- Canções e rimas envolvendo contagem.
- Jogos de esconde-esconde para praticar a contagem.

Semana 2: Identificação de Cores e Formas

- Caça às cores com objetos do ambiente.
- Atividades de pintura com cores específicas.
- Exploração de formas através de brinquedos e materiais pedagógicos.

Semana 3: Classificação e Seriação

- Jogos de classificação com objetos variados.
- Atividades de ordenação por tamanho.
- Brincadeiras que envolvam agrupamento de objetos.

Semana 4: Jogos Sensoriais e Histórias Interativas

- Caixas sensoriais com diferentes texturas.
- Contação de histórias interativas com elementos matemáticos.
- Jogos de movimento que explorem noções espaciais.

Semana 5: Educação financeira

Identificação de Moedas e Notas

- Apresente moedas e notas, explicando o valor de cada uma.
- Realize atividades de correspondência, onde as crianças devem associar o valor correto à moeda ou nota correspondente.

Contando Dinheiro

- Ensine as crianças a contar pequenas quantidades de dinheiro.
- Realize atividades práticas de contagem de dinheiro, como contar moedas e notas em grupos.

Visitando a "Lojinha"

- Crie uma "lojinha" na sala de aula com itens fictícios à venda.
- As crianças podem praticar fazer compras, contando o dinheiro necessário para comprar os itens desejados.

Escolhas Financeiras

- Apresente situações simples em que as crianças precisam fazer escolhas financeiras, como decidir entre comprar um doce ou um brinquedo.
- Discuta as consequências das escolhas, destacando a importância de fazer escolhas conscientes.

Revisão e Avaliação

- Revise os conceitos aprendidos durante a semana por meio de jogos ou atividades práticas.
- Realize uma avaliação informal para verificar o entendimento das crianças.

Semana 6: Praticando Habilidades Financeiras

Economizando Dinheiro

- Explique o conceito de economizar dinheiro para alcançar objetivos futuros.
- Incentive as crianças a criar um "cofrinho" onde possam guardar suas moedas e notas para economizar para algo que desejam.

Jogos de Tabuleiro Financeiros

- Introduza jogos de tabuleiro simples que envolvam transações financeiras.
- As crianças podem praticar habilidades de contagem de dinheiro e tomada de decisões enquanto se divertem.

Explorando Necessidades e Desejos

- Discussão sobre a diferença entre necessidades e desejos.
- Atividades práticas de identificação de necessidades e desejos e como fazer escolhas financeiras baseadas nisso.

Dia 8: Revisão de Economia

- Verificação do progresso no preenchimento do "cofrinho".
- Discussão sobre o que as crianças estão economizando e como isso as faz sentir.

Planejamento Financeiro Simples

- Introdução ao conceito básico de planejamento financeiro, como definir objetivos de economia.
- Encorajamento das crianças a definirem um objetivo de economia para o futuro próximo.

Avaliação: Ao longo do projeto, será realizado um acompanhamento contínuo do progresso das crianças, permitindo ajustes conforme suas necessidades e níveis de desenvolvimento. A participação dos pais será incentivada por meio de

relatórios e atividades para realizar em casa, fortalecendo a parceria entre creche e família no processo educativo.

Culminância: A culminância conjunta dos projetos de literacia, artes e matemática chamado "Literarte" busca integrar diferentes áreas do conhecimento para promover uma abordagem holística no desenvolvimento das crianças. Esse trabalho combina elementos de literatura, artes visuais e matemática, visando ampliar as habilidades cognitivas e criativas das crianças. Será realizado na Instituição do dia 25/11 a 29/11.

3. Atividade- Resgate de brincadeiras populares

Resgatar as brincadeiras tradicionais, brinquedos e jogos da cultura popular, promover o protagonismo infantil através da participação em brincadeiras, jogos que digam respeito às tradições culturais vivenciados na infância dos pais e avós. Favorecendo a criatividade através da confecção de brinquedos com diversos tipos de material e sucatas, como: pipas, pé de lata, bilboquê, peteca, cata-vento e piões e em brincadeiras da cultura popular, ginásticas e jogos desenvolvendo o equilíbrio corporal, emocional e as habilidades de locomoção criando, utilizando regras e resgatando as brincadeiras de rua.

Brincadeiras.

Resgatar as brincadeiras tradicionais, brinquedos e jogos da cultura popular vivenciados na infância dos pais e avós.

❖ Creche I (Crianças bem pequenas 2 anos) – Corpo e movimento: Proporcionar brincadeiras, jogos, danças e atividades no qual as crianças possam desenvolver as habilidades de manipulação (segurar, lançar, prender, rebater, chutar, pular, amassar, arremessar entre outra), se movimentando de forma livre e dirigida auxiliando no reconhecimento progressivo do corpo e suas potencialidades.

❖ Creche II (Crianças bem pequenas 3 anos) – Produzindo e brincando: Promover participação em brincadeiras, jogos que digam respeito às tradições

culturais de sua comunidade e de outros grupos, resgatando às brincadeiras tradicionais vivenciadas na infância de familiares e favorecer a criatividade através da confecção de brinquedos com diversos tipos de material e sucatas, como: pipas, pé de lata, bilboquê, peteca, cata-vento e piões, entre outras.

❖ Pré-escola (Crianças pequenas) - Jogos e movimento: Propiciar e articular a participação das crianças em brincadeiras da cultura popular, ginásticas e jogos desenvolvendo o equilíbrio corporal, emocional e as habilidades de locomoção criando e utilizando regras em grupo, e resgatando as brincadeiras de rua como: pique pega, salve latinha, pular elástico, jogo de taco entre outras.

Durante o mês de novembro as crianças irão produzir brinquedos feitos com materiais reaproveitáveis, cada equipe de educadoras irá planejar a melhor forma de envolver as famílias nesse processo.

Outra ação a ser realizada dentro do mês de novembro é um de musicalidade coletivo, onde na quadra cada turma irá apresentar uma cantiga de roda ou brincadeira musical para realizar com todos os presentes ao todo teremos 7 brincadeiras de roda uma de cada turma.

Culminância:

Será feita uma exposição com as obras produzidas, cada turma irá montar um estande, onde as próprias crianças iram apresentar os trabalhos desenvolvidos, assim como a biografia do artista e suas principais obras. A professora terá a responsabilidade de criar um momento interativo de brincadeiras e cantigas de roda, para realizar com as crianças e com as famílias de forma que os pais possam participar e interagir com seus filhos, apreciar os trabalhos e brinquedos confeccionados ao longo do projeto.

- Avaliação: Será observada a participação o interesse, a concentração, a percepção e o desenvolvimento da criatividade e aprendizagem das crianças, por meio da realização das atividades e da convivência escolar.

- Projeto: Alimentos que moram na memória.

- Atividades nutricionais sobre sabores e afetos.

INTRODUÇÃO A fase pré-escolar é um período de extrema importância para o estabelecimento de hábitos alimentares saudáveis, principalmente pelo fato de que esses hábitos adquiridos na infância irão influenciar diretamente o padrão alimentar a ser adotado pela criança na vida adulta. Atualmente, uma grande quantidade de crianças pré-escolares passa o dia fora de suas casas, passando diariamente muitas horas em creches. Portanto, este é um excelente local para aquisição de hábitos alimentares saudáveis. O projeto alimentos que moram na memória: Atividades nutricionais sobre sabores e afetos, tem como objetivo resgatar costumes e tradições de cozinhar em família utilizando como ferramenta a preparação que a criança mais gosta, estimulando o consumo de refeições saudáveis e incentivando de forma lúdica as crianças a conhecer a preparação. A atividade incentiva até quem, numa vida corrida, não acha tempo, nem gosto para a arte da culinária, lembra-se com saudosismo da comida da mãe, das tias e avós, ou do pai, dos tios e dos avôs, pois era ali que a magia das transformações acontecia e os corações e barrigas se fartavam de alimentos temperados com afeto e ensinamentos vindos de receitas antigas e muitas histórias de família. Mais que alimentar o corpo, a comida alimenta as emoções. Em casa, bebês e crianças aprendem a manusear os utensílios de cozinha. Num primeiro momento a curiosidade da descoberta vincula-se aos sons produzidos por eles de acordo com o ritmo e atrito em determinadas superfícies, as cores, as formas e seus diferentes materiais. Por meio das observações e vivências organizadas pela família, os pequenos começam a estabelecer relações entre os objetos e as ações das pessoas que estão ao seu redor e vão, pouco a pouco, compreendendo a função social de cada um dos utensílios, que até então serviam, apenas, para experiências relacionadas à materialidade por si só. Sendo assim quando falamos em lembranças ligadas à alimentação na infância, a cozinha de casa, certamente, não é o único espaço do qual recordamos. Se puxarmos pela memória surgirão cantinas, lanchonetes, refeitórios, lancheiras mais ou menos recheadas, as lembranças dos lanches favoritos, e até os colegas com quem compartilhamos um dos momentos mais esperados do dia.

A Escola/ Creche tem o espaço privilegiado de vivências e aprendizados alimentares.

Justificativa: Ao observar a alimentação dos estudantes de 02 anos aos 5 anos de idade, na hora da entrada e em atendimentos particulares com os pais, durante o ano de 2023/2024, em relação aos diferentes tipos de alimentos bem como, o excessivo consumo de comida industrializada de modo geral (salgadinhos, bolachas recheadas, iogurte e outros), além de hábitos errados na hora das refeições, como, comer diante da televisão ou da tela do celular sem nem mesmo ver os alimentos e também a falta de uma rotina para alimentação. Observamos também que algumas vezes em casa as principais refeições são substituídas por alimentos, não saudável, pobre em nutrientes. A falta de hábitos alimentares saudáveis contribui para a criação de uma resistência a alimentação saudável oferecida pela creche. <https://saudevivita.com.br/6-dicas-de-alimentacao-saudavel-veja-o-que-nao-pode-faltar> O projeto alimentos que moram na memória: Atividades educativas sobre sabores e afetos, visa a parceria com os pais/responsáveis para reverter esse quadro por meio da introdução a novos alimentos, incentivando o consumo de alimentos saudáveis e práticas higiênicas, contribuirá para o crescimento e desenvolvimento saudável do bebê e da criança bem pequena; prevenindo o desenvolvimento de doenças como, obesidade, diabetes, colesterol alto e outras, tanto na fase infantil, como na adulta. A premissa, certamente, é assegurar que a população e toda a cadeia da alimentação fora do lar com a garantia das condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos.

Objetivos Gerais: Conscientizar pais e/ou responsáveis da importância de sua contribuição para a promoção e o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis nas crianças bem pequenas oferecendo alimentos naturais/não industrializados por meio de uma rotina alimentar que favoreça o reconhecimento de diferentes tipos de alimentos em parceria com a escola em atividades educativas de forma atraente e lúdica.

Objetivos Específicos: Para pais, educadoras e manipuladores de alimentos.

- Desenvolver a consciência a respeito da importância de uma alimentação saudável para o desenvolvimento integral do bebê e da criança bem pequena, ou seja, físico, motor, cognitivo, intelectual e no desenvolvimento da fala, por meio palestras e/ou live, conversas e orientações.
- Acompanhar, orientar e estimular a higienização correta das mãos em crianças bem pequenas.
- Preparar um ambiente/espço acolhedor e adequado para as refeições em horários fixos.
- Conscientizar – se dá importância de desenvolver hábitos alimentares saudáveis na infância para prevenir e evitar doenças como diabetes, pressão alta e obesidade infantil e adulta.
- Estimular a criança a consumir frutas, legumes, verduras.
- Reconhecer a forma adequada para higienizar as mãos e os alimentos. • Identificar alimentos saudáveis e alimentos não saudáveis.
- Perceber que crianças bem pequenas com restrições alimentares podem ter uma alimentação variada, com alimentos saborosos e sem perdas nutricionais. Objetivos Específicos: (para os bebês e crianças bem pequenas) Campo de experiência O Eu, o outro e nós.
- Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.
- Perceber a importância da higiene após atividades que envolvam, tinta, areia, terra, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo.
- Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização.
- Experimentar diferentes tipos de alimentos, explorando sabores, formas e texturas.

- Identificar diferentes profissões, incluindo o trabalho no campo e reconhecer sua importância para a alimentação das pessoas. Campo de experiência: Corpo, gesto e movimento
- Participar do cuidado de seu corpo e da promoção da saúde e bem-estar – incluindo uma alimentação saudável.
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, como pintar, desenhar, segurar os talheres.
- Desenvolver habilidade locomotoras de arrastar, sentar, engatinha, levantar, correr e alimentar-se. Campo de experiência: Traços, sons, cores e formas
- Identificar diferentes tipos de alimentos.
- Diferenciar frutas, verduras e legumes.
- Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio de apreciação de obras artísticas que retratam diferentes tipos de alimentos. Campo de experiência: esculta, fala, pensamento e imaginação
- Manusear rótulos e embalagens de alimentos no cotidiano, a fim de perceber suas funções. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos e (legumes e verduras) como (odor, cor, textura, temperatura e tamanho).
- Identificar situações de cuidado de plantas (horta) e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situação de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços. (mini mercado).

- Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como Reduzir, Reciclar e Reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com meio ambiente.
- Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.
- Reconhecer diversos tipos e origens dos alimentos compreendendo a importância de uma alimentação saudável.

Procedimentos metodológicos:

Palestra com nutricionista: Importância dos alimentos no corpo humano. Avaliação nutricional das crianças bem pequenas.

Conversa e registros das professoras sobre a atividade realizada em sala. Construção de jogos com as turmas: (memória, caixa mágica, semáforo saudável).

Participação das crianças pequenas e pais em dinâmica sobre como realizar compras saudáveis. (mini mercado).

Participação das crianças pequenas no plantio e cuidados com a horta. Histórias, dinâmicas, teatro de fantoche e teatro de cena, semáforo das cores, caixa mágica e outros contados, produzidos e conduzidos pelas educadoras e nutricionista.

Auto servimento Atividades de acordo com o planejamento da aula.

Recursos Pedagógicos Jogos educativos sobre alimentação saudável. Alimentos na época da safra, Fantoches, Revistas, livros infantis, bonecos de EVA. Projetor, notebook, celular.

Programação:

Atividade continua sobre alimentação como prática educativa. 02- Treinamento equipe cozinha. 15-02-

Apresentação projeto para as professoras 04 à 08-03

- Avaliação nutricional das crianças. 03-04 (quarta feira) Horta (início) .

- De onde vem, os alimentos: 27-04 Páscoa

– Cozinha experimental bolo de cenoura com cobertura de cacau ou brigadeiro

08/05 - Caixa Mágica (cores, texturas, sabores)

31/05- Apresentação do Cardápio Junino

05/06- Pescaria comidas típicas festas Junina 08- Festa da família: Mercadinhos com os pais: A influência dos pais na escolha alimentar dos filhos (“seletividade alimentar”).

04-09 setembro - Quebra cabeça bandeira do Brasil com frutas. 18-09 Semana do trânsito (Semáforo dos alimentos) – Confecção do livro de receitas de agosto até outubro.16/10 (Culminância) Palestra com os pais e entrega do livro de receitas. Exposição do Livro de receitas enviadas pelos responsáveis. Histórias: - Horta do seu lobato (música) - O menino que não experimentava. - A criança que não comia sopa - A cesta da Dona Maricota. - Ana e as frutas. - Eu não gosto de salada. - Maleta da alimentação saudável

A avaliação do projeto será no decorrer das atividades, de acordo com as atividades desenvolvidas e com a participação de pais/responsáveis, das educadoras e das crianças, visando a melhoria das atividades

15- Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos na Unidade escolar em parceria com outras instituições, órgão do governo e/ ou com organização civil.

É relevante ressaltar que a entidade busca parcerias com relação aos atendimentos com profissionais de áreas específicas: fonoaudiólogos, psicólogos, psicopedagogos, médicos, dentistas, dentre outros.

Algumas parcerias já consolidadas para 2024: Centro de Ensino Especial 01 de Samambaia, Faculdade UNIPLAN, Unidade Básica Saúde nº 2 de Samambaia- Norte e Conselho tutelar. Os encaminhamentos ocorrem de acordo com a necessidade e após uma observação das professoras, coordenação pedagógica e direção pedagógica, sendo a coordenadora juntamente com a

diretora pedagógica responsáveis em realizar um atendimento individual com a família e dar as devidas orientações e encaminhamentos.

A instituição também conta com o serviço realizado por uma assistente social, que realiza atendimentos às famílias de acordo com demandas, orientando e encaminhando alguns casos de acordo com a situação da família atendida.

Em caso de suspeitas de negligência familiar ou abuso, os casos são encaminhados para o Conselho Tutelar local, com intuito de garantir os direitos da criança e a sua proteção.

Ressalta-se a seguir demais parcerias:

- Parceria com CEASA, oportunizando aplicabilidade do Projeto alimentação saudável,
- Sesc Mesa Brasil
- Ministério Público, apresentação de projetos que favorecem a melhorias para o atendimento das crianças
- Escola Classe 419 – Samambaia – Norte – Projeto Transição
- Universidade Católica de Brasília – Projeto de extensão
- Phomenta – Formação equipe gestora

16- Desenvolvimento do processo avaliativo na unidade escolar

Segundo Giussani, “O realismo exige que, para observar um objeto de modo tal que ele seja conhecido, o método não seja imaginado, pensado, organizado ou criado pelo sujeito, mas imposto pelo objeto.” (GIUSSANI, 2000, p.21).

A avaliação formativa no CIEI - Nossa Senhora Mãe dos Homens tem como ponto de partida a observação do desempenho e crescimento da criança em todos os seus aspectos. Ao considerar a criança seu principal objeto de interesse, o educador passa a organizar e planejar a sua prática pedagógica buscando oferecer situações de aprendizagem onde a criança possa expressar e manifestar sua individualidade. O critério das estratégias de avaliação são as

construções realizadas pelas próprias crianças, mediante as observações e discussões periódicas dos educadores no momento do Conselho de classe.

Avaliar uma criança requer do educador sensibilidade e conhecimento prévio sobre o desenvolvimento e características da mesma, pois somente conhecendo suas capacidades e dificuldades ele irá poder auxiliar seu crescimento as conduzindo na construção de um conhecimento significativo. Cada um tem o seu tempo, por isso precisa estar atento ao tempo de aprendizagem de cada um, pois a aquisição de conhecimento acontece de forma variada e deve ser olhada individualmente, gradativamente e coletivamente.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, referente à Educação Infantil, estabelece que “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem objetivo de promoção...”.

As observações sistemáticas e registros diários são procedimentos para que o educador adquira subsídios concretos e significativos para elaborar avaliações expressivas, descrevendo os avanços e pontos que ainda devem ser trabalhados em cada criança.

No CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens são utilizados os seguintes instrumentos:

1) O RDIC - Relatório Desenvolvimento Individual da criança, que é utilizado por favorecer o registro e acompanhamento de todo o processo de desenvolvimento da criança.

2) Diário de bordo: auxilia nos registros, uma vez que o educador pode registrar diariamente suas respectivas observações sobre a criança em diferentes momentos, destacando seu desenvolvimento e conquistas significativas em seu processo de aprendizagem. O diário de bordo é um auxílio para os outros instrumentos de registro.

3) Portfólio: A pasta Portfólio é construída com base de uma coleção organizada de trabalhos construídos pelo aluno, visando fornecer um registro da evolução da construção de seu aprendizado, assim permite uma forma mais concreta avaliar as competências adquiridas através da observação das atividades realizadas no decorrer do ano. É importante ressaltar que esse documento de avaliação irá ocorrer em cada turma de acordo com sua faixa

etária e observando suas características. A pasta é apresentada aos pais a cada reunião de forma que eles possam acompanhar o desenvolvimento da criança e a entrega definitiva ocorre no final do ano letivo.

4) Serão utilizados o instrumento da sanfona do grafismo com intuito de acompanhar a evolução do grafismo.

O registro das observações e as atividades diárias irão contribuir servindo de suporte para que o educador possa perceber as necessidades das crianças, desenvolvendo cada vez mais um trabalho de excelência onde todas as dificuldades possam ser enfrentadas, respeitando sempre os limites de cada criança e ofertando os estímulos necessários.

16.1 Conselho de Classe

É considerado uma ocasião para auxiliar na ação avaliativa, no sentido de compreender os processos de aprendizagem respeitando o tempo de cada criança, porém buscando neste espaço do conselho de classe garantir um olhar atento e cuidadoso com relação ao desenvolvimento das crianças atendidas. Assim sendo, a direção juntamente com equipe docente realiza a cada dois meses conselhos de classe com intuito de acompanhar o processo educativo de cada faixa etária atendida.

Os resultados das avaliações são compartilhados com os pais ou responsáveis, em reuniões bimestrais, juntamente com educadores, momento em que favorecem o diálogo e o olhar sobre o crescimento e desenvolvimento da criança, promovendo o compromisso de todos com a avaliação formativa.

16.2 Avaliação Institucional

A busca de um atendimento de qualidade requer a construção de um espaço de reflexão e discussões, com intuito de aperfeiçoar sistematicamente a Proposta educativa e o plano de desenvolvimento Institucional. Considerando que avaliação institucional deve ocorrer de forma ampla, sendo um processo vivo e ativo.

Assim sendo, o CIEI- Nossa Senhora Mãe dos Homens realiza momentos avaliativos institucional, com objetivo de promover uma autoconsciência dos dirigentes e colaboradores, buscando assegurar que as informações copiladas após as reflexões discursões serão relevantes para tomadas de decisões.

Para isso os momentos de reflexões e discursões ocorrem no âmbito das formações contanto com o envolvimento de todos os funcionários. No mês de novembro, é realizado a avaliação anual das ações desenvolvidas, planejamento estratégico da equipe gestora, elaboração e avaliação do plano de ação no início do ano letivo vigente e uma avaliação final no momento das coordenações.

O CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens considera que a avaliação institucional é uma ação de extrema relevância para apoiar orientar, reforçar e corrigir a instituição nos vários âmbitos: pedagógico, profissional, gestão, funcionamento, função social Além do acompanhamento sistemático da equipe gestora aonde são discutidas, repensadas e avaliadas o atendimento e ações pedagógicas, bem como a pesquisa de satisfação aplicada as famílias para verificar a percepção da comunidade escolar em relação ao serviço prestado com base nos indicadores de qualidade na Educação Infantil do Distrito Federal.

17- Coordenação Pedagógica

17.1-Papel e atuação do Coordenador Pedagógico: Para o CIEI – Nossa Senhora Mãe dos Homens o Coordenador pedagógico, possui um papel relevante, sendo responsável em organizar e orientar o trabalho pedagógico propiciando a participação democrática na instituição. É notável também que é uma referência no que se refere a rotina educativa, porém a sua principal competência é dar suporte aos professores e monitoras.

17.2- Valorização e formação continuada dos profissionais de educação

Para o desenvolvimento de um atendimento educativo de qualidade a instituição visa promover ocasiões de formação continuada de forma sistemática, considerando a relevância de oportunizar estudos referentes aos documentos norteadores da Educação Infantil no Distrito Federal: Currículo em Movimento/ Base Nacional Curricular/ Eixos integradores da Educação Infantil/ Direitos de aprendizagens e demais temas relevantes referentes a etapa atendida.

Um dos aspectos considerados cruciais neste espaço de formação é a efetivação de ocasiões que visa estimular o olhar reflexivo e protagonistas das educadoras sobre suas ações e conhecimentos adquiridos referentes a Educação Infantil. Sendo a instituição parceira da Secretaria de Educação do Distrito Federal, buscamos nos envolver nas formações promovidas e ofertadas pela secretaria, e posteriormente no âmbito da coordenação pedagógica promovemos diálogos reflexivos, com intuito de aprofundar os temas de formação e verificar a sua materialização em nosso contexto educacional.

Destaca -se ainda, a busca de aprofundamento de diálogos com profissionais da área de Educação Especial, visando em um primeiro momento ofertar as educadoras da instituição um espaço de conhecimento, partindo de experiências e estimulando momentos de estudos referentes à educação inclusiva e o olhar que queremos ter para as crianças atendidas.

O diálogo, a reflexão e o protagonismo estão presentes em nossas estratégias de valorização e formação continuada dos nossos profissionais de educação.

17.3- Estratégias específicas

17.4- Redução do abandono, prevenir evasão:

Para prevenir e combater a evasão escolar, o CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens tem um olhar diferenciado, que busca entender a realidade de cada família e assim incentivar a participação na nossa proposta educativa.

Além de realizar busca ativa constante, por meio de chamadas convencionais e mensagens pelo Whatsapp e, caso necessário visitas domiciliares, bem como procurar o auxílio das famílias na formação de uma rede de comunicação para buscar acesso as informações sobre ausência das crianças.

Dessa maneira, todas as ações não são estanques e nem evasivas, com o objetivo de garantir a esses estudantes o direito elencado na constituição federal de 1988 (CF/88) e na Lei de diretrizes e bases da educação (LDB) que diz:

“Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho “(BRASIL. Constituição (1988) TÍTULO VIII, CAPÍTULO III, SEÇÃO I DA EDUCAÇÃO. Carta Magna. 1988).

“Art. 5º O acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigí-lo.” (BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LBD. 9394/1996).

17.5 Implementação da Cultura da Paz:

No ano letivo de 2024 o CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens pretende implementar ações direcionadas para crianças e famílias sobre a Cultura da Paz. Para alcançar o universo infantil será proposto a leitura e rodas de conversas sobre livros infantis que retratam o tema da paz nos vários âmbitos da sociedade, já com as famílias são previstas rodas de conversas com o apoio de profissionais e da assistente social para discussão do tema de forma mais aprofundada e com a perspectiva de introdução ferramentas e estratégias para a cultura da paz no contexto familiar.

17.6 Qualificação da transição escolar

O CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens visa propiciar as crianças um desenvolvimento integral dentro de um ambiente inclusivo e acolhedor, proporcionando momentos de inserção de acordo com a realidade de cada

família e de cada criança, desta forma promovemos momentos de escuta sensível dos envolvidos no processo educativo visando o protagonismo infantil, elaborando ações que auxiliem na busca ativa das crianças e das famílias que por algum motivo venham a não participar da proposta educativa. Dessa forma, pretende-se garantir a permanência e o êxito escolar das crianças e interagir com a comunidade escolar, procurando formas e criando instrumentos que auxiliem a compreender a realidade de cada família, reforçando os direitos de aprendizagem dos seus filhos.

Para que isso aconteça são realizados momentos de atendimentos coletivos e individuais com as crianças e seus responsáveis, trabalhando e estimulando questões relacionadas à aprendizagem, ao desenvolvimento das habilidades de acordo com a fase (crianças bem pequenas, crianças pequenas) e necessidades apresentadas por cada indivíduo, sempre respeitando o tempo do outro.

Um ponto fundamental é o trabalho com as famílias, uma parceria que nos ajuda a instituir a cada ano melhorias, tanto na gestão administrativa/institucional, quanto na pedagógica. É com essa parceria que promovemos um ambiente democrático com a participação e partilha de todos: gestores, professores, monitores, equipe de limpeza, equipe de cozinha, portaria, secretários, crianças, pais, responsáveis e comunidade, garantindo assim o êxito escolar de nossas crianças e uma aprendizagem significativa voltada para a construção da cidadania.

18. Processo de implementação do Projeto Político Pedagógico

18.1 Gestão pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Cronograma	Responsáveis
Construir uma proposta pedagógica participativa e democrática	Assegurar a participação da comunidade escolar, especialmente a opinião e sugestões das crianças atendidas.	Promover espaços de discussão junto com as famílias e profissionais para a valorizar e ampliar o conhecimento sobre a realidade e contexto escolar.	Encontros semestrais de acordo com o calendário da escola	Diretora pedagógica, coordenador a pedagógica e professores
		Desenvolver e aperfeiçoar estratégias para a valorização da escuta sensível das crianças.	Diariamente	Professores e monitores
		Incentivar a participação e envolvimento dos profissionais em eventos de formação.	Conforme programação da Secretaria de Educação	Diretora pedagógica, coordenador a pedagógica e professores
Promover a formação da equipe pedagógica	Ampliar os resultados	Incentivar a participação e envolvimento dos profissionais em eventos de formação.		Diretora pedagógica,



	qualitativos do atendimento das crianças.	Propor temáticas e tecnologias inovadoras para tornar a prática pedagógica dinâmica e atraente.	Um evento de formação mensalmente	coordenador a pedagógica e professores
		Buscar parceiras e experiências enriquecedoras para a construção da visão do educador.		



18.2 Gestão participativa e de pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Cronograma	Responsáveis
Promover e acompanhar o desenvolvimento do Proposta Pedagógica	Favorecer a implantação de 85% do Proposta Pedagógica no ano de 2024	Realizar encontros de formação com os educadores para apresentar e aprofundar a proposta pedagógica. Além de acompanhar diariamente a rotina escolar incentivando e ampliando o olhar pedagógico, oferecer suporte e dinamizar os projetos específicos e interdisciplinares.	Ao longo do ano letivo	Diretora e Coordenadora Pedagógica
Promover o desenvolvimento integral das crianças, nos aspectos cognitivo, afetivo, psicomotor e social	Garantir a aprendizagem de 100% das crianças.	Promover situações de aprendizagem das crianças tendo a Proposta Pedagógica como norteador da prática pedagógica. Desenvolver atividades envolvendo as várias linguagens, utilizando do método da observação para conhecer e avaliar o percurso educativo das crianças.	As avaliações das ações ocorreram ao longo do ano letivo.	Coordenação Pedagógica, Professoras e monitoras.



		Realizar experiências significativas com crianças e famílias, especialmente nos projetos pedagógicos.		
Acompanhar e manter atualizado a vida escolar da criança, bem como responder as solicitações da Secretaria de Educação referente a fluxo e frequência escolar.	Garantir 100% da organização documental referente à secretaria escolar.	Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, o arquivo, as normas, as diretrizes, legislações e demais documentos relativos à organização e funcionamento escolar, bem como atender a comunidade escolar.	Ao longo do desenvolvimento das ações.	Secretário Escolar
Garantir qualidade e diversidade da alimentação infantil, contribuindo para a formação de práticas alimentares saudáveis, promovendo a educação alimentar e nutricional.	Reduzir, ao final de 2024, em 70% os índices de aceitabilidade por determinados tipos de alimentos, os quais são recusados pelas crianças, sendo: no primeiro semestre de cada	Orientações para manipuladores e educadoras em relação: a quantidade ideal de cada refeição ofertada para a criança, levando em consideração a sua aceitabilidade e a importância da alimentação saudável nessa fase de vida. Aplicação e desenvolvimento do Projeto cozinham divertida criado com objetivo de enfrentar as questões referentes	Encontros de formação bimestral, pelo responsável de nutrição, com manipuladores de alimentos, para implementação de boas práticas e segurança	Nutricionista



	ano – 35%; no primeiro semestre – 35%. No segundo semestre	alimentação saudável das crianças atendidas	alimentar. Enfatizando a garantia da segurança alimentar deste do recebimento, estoque, preparo e distribuição dos alimentos	
		Promover o desenvolvimento de atividades educativas com os manipuladores de alimento, com intuito de implementar a alimentação, em relação ao preparo e desperdício de alimentos.		
Executar os cardápios planejados pela nutricionista responsável, garantindo o atendimento à necessidade nutricional infantil;	Diminuir, ao final de 2024, em 80% do desperdício de alimento utilizando o reaproveitamento alimentar no ato das preparações.	Contribuir para aceitação alimentar através da oferta de gêneros alimentícios adequados preparados adequadamente conforme orientação da nutricionista responsável	Ao longo do desenvolvimento das ações.	Cozinheira e auxiliares de cozinha
		Realizar os cardápios observando a qualidade e diversidade dos grupos de alimentos, combatendo o desperdício, assim como a segurança da distribuição dos alimentos.		



Executar a limpeza do CIEI Nossa Senhora Mãe dos Homens, proporcionando um ambiente agradável, higiênico saudável para as crianças e os profissionais.	Garantir em 2024, 100% de eficiência do trabalho desenvolvido pela equipe, mantendo um padrão de qualidade ao longo do ano.	Orientações a equipe de serviços gerais em relação a eficiência da limpeza de todos os ambientes da instituição, especialmente nos momentos das refeições que são realizadas em sala ou no refeitório, garantindo a higiene no ambiente e a segurança alimentar.	Ao longo do desenvolvimento das ações.	Profissionais dos Serviços Gerais
Orientar e construir estratégias com a equipe gestora sobre a utilização dos recursos financeiros.	Fomentar na equipe gestora a participação do planejamento e execução financeira	Desenvolver uma rotina com a equipe gestora para avaliação quanto a forma adequada e criteriosa para utilizar os recursos financeiros, definindo ações prioritárias e identificando novas ações de economia.	Mensais	Diretora Pedagógica Coordenadora pedagógica Coordenador administrativo Nutricionista e auxiliar administrativo
		Envolver a equipe gestora no planejamento de ações captação de recursos para implementação e/ ou melhora da qualidade do atendimento das crianças.		
		Definir metas e apresentar os resultados alcançados, seja na obtenção de novas		

		parcerias ou na identificação de soluções para situações problemas.		
--	--	---	--	--

18.3 - Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Cronograma	Responsáveis
Realizar planejamento financeiro para o ano em exercício	Garantir 100% da utilização do recurso financeiro em prol da qualidade do atendimento das crianças.	Realizar encontros mensais para definir e identificar necessidades referentes ao atendimento das crianças, criando estratégias para melhoria da aquisição de materiais e manutenção do serviço prestado, tendo como prioridade a gestão dos Recursos Humanos.	Mensais	Diretora Geral, diretora pedagógica, coordenador administrativo e auxiliar administrativo
Realizar a prestação de contas dos recursos recebidos	Garantir transparência e utilizar os recursos financeiros de forma idônea.	Organizar e manter atualizados todos os documentos fiscais e formulários, seja os valores referentes ao repasse da Secretaria de Educação, seja qualquer outro tipo de parceria financeira Prestar contas, conforme determinado em termo de parceria com a Secretaria de Educação do DF.	Encontros mensais com a equipe administrativa	Diretora Geral, coordenador administrativo e auxiliar administrativo.



		Realizar avaliação mensal das despesas e receitas de todos os recursos financeiros, para garantir o controle e execução conforme o planejamento das ações e acompanhamento do recurso disponível.		
Orientar e construir estratégias com a equipe gestora sobre a utilização dos recursos financeiros.	Fomentar na equipe gestora a participação do planejamento e execução financeira.	Desenvolver uma rotina com equipe gestora para avaliação quanto a forma adequada e criteriosa para a utilizar os recursos financeiros, definindo ações prioritárias e identificando novas ações de economia.	Encontros mensais com a equipe gestora	Diretora Geral, diretora pedagógica, coordenadora pedagógica, coordenador administrativo, secretário escolar, nutricionista e auxiliar administrativo
		Envolver a equipe gestora no planejamento de ações de captação de recurso para implementar e/ou melhorar a qualidade do atendimento das crianças.		
		Definir metas e apresentar mensalmente os resultados alcançados, seja na obtenção de novas parcerias ou na identificação de soluções para os problemas.		



18.4 - Gestão administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Cronograma	Responsáveis
Apoiar a direção na gestão dos Recursos Humanos da entidade.	Responder as demandas referentes ao quadro de profissionais contratados.	Realizar a contratação e demissão de funcionários, orientando o profissional sobre documentação e auxiliando o escritório de contabilidade.	Ao longo do ano letivo	Coordenador Administrativo e Auxiliar administrativo
		Manter o arquivo de pessoal organizado e atualizado.		
		Fazer controle de cartão de ponto, contracheques e atestados médicos.		
Realizar as compras de materiais e autorizar serviços técnicos.	Atender as demandas de acordo com a disponibilidade de recurso, considerando o menor preço e garantindo qualidade.	Realizar as compras do material de consumo, realizando os orçamentos semanais e mensais.		
		Manter contato e diversificar fornecedores.		
		Solicitar documentos fiscais, certidões e demais documentos necessários.		
		Realizar controle de estoque de materiais de consumo.		



Realizar e acompanhar a conservação e manutenção de bens permanentes.	Garantir a segurança e qualidade do atendimento das crianças.	Avaliar e autorizar o conserto dos bens permanentes e reparos do imóvel.		
		Fazer orçamentos para futuras aquisições e realizar controle dos itens adquiridos.		
Manter a estrutura física de acordo com as normas de infraestrutura do MEC.	Oferecer um espaço físico adequado para o atendimento de crianças de 2 a 4 anos.	Avaliar e autorizar melhoria ou reformas na estrutura física, garantindo a segurança de crianças e adultos. Além de responder as exigências e normas legais da Vigilância Sanitária, Bombeiros e Engenharia.		

19. Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica

Público	Periodicidade	Procedimentos	Registro
Crianças	Diariamente	Na rotina diária das crianças os profissionais (professores e monitores) realizam momento específico por meio de ações lúdicas para avaliar: as atividades propostas no dia, o envolvimento coletivo, as emoções, as dificuldades.	O registro acontecerá por meio de desenhos ou da verbalização das próprias crianças. O profissional deverá registrar no diário de bordo ao longo do mês as observações significativas apontadas pela criança.
Profissionais	Semanal	Na coordenação semanal com professores e nos encontros com os monitores, a diretora pedagógica e coordenadora pedagógica propõe uma pergunta motivadora onde os profissionais são convidados a expressar sua opinião, sugestão, dificuldade ou expectativa. A riqueza desse espaço pode ser verificada ao longo do ano, quando os profissionais começam a colaborar reciprocamente no enfrentamento das situações educativas expondo sua própria experiência, tornado assim um	A coordenadora pedagógica realiza o registro em ata dos temas discutidos e experiências. No final do ano letivo é apresentado um relatório desses momentos de acompanhamento, que oferecem subsídios para as formações futuras.

		espaço de construção e aprendizado coletivo	
Famílias	Semestral	Os encontros de avaliação com as famílias acontecem especialmente nos meses de julho e novembro. São realizados encontros com cada turma, em dias e horários específicos, onde as educadoras e direção pedagógica promovem um espaço de discussão e diálogo com pais e responsáveis das crianças.	As temáticas abordadas são registradas pela coordenadora pedagógica no livro de atas de reuniões.

20. Referências:

- Documento: LEI DE DIRETRIZES E BASES. LEI Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em : http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em abril de 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL/Secretaria de Educação Básica- Brasília: MEC, SEB,2010.
- Documento: Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Disponível em: http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009. Acesso em abril de 2024.
- Documento CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DE 1988.Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em março de 2024.
- LUIGI, Giussani. Educar é um risco. São Paulo: Editora limitada.2000.
- Documento SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER DO DISTRITO FEDERAL. Currículo em movimento da Educação Básica/ Educação Especial, 2018. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/curriculo-em-movimento-da-educacao-basica-2/> Acesso em março de 2024.
- Documento DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INTEGRAL.2024.
- Documento SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Transição Escolas: trajetória na Educação do Distrito Federal. 2021. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/> Acesso em abril de 2024.

Brasil. PNAE. MANUAL DE BOAS PRÁTICAS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR. 2014. GDF – Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil 2ª Edição Disponível em :

http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/alimentacao_escolar

- Documento: MANUAL DE BOAS PRÁTICAS_2016: Disponível em: <https://saudevivita.com.br/6-dicas-de-alimentacao-saudavel-veja-o-que-naopode-faltar>.

<https://semprebem.paguemenos.com.br/posts/saude/alimentacao-saudavel/>

Acesso em 8 de março de 2024.

- Documento: CADERNO GUIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”: XI/XII PLENARINHA / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. - Brasília, DF: SEEDF, 2023.

1. Educação infantil 2. Educação inclusiva. 3. Identidade. I. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. II. Título. Disponível em: <https://educacao.df.gov.br/plenarinha/Acesso> em Maio de 2024.

21. Apêndice

Plano de Ação 2024 Nutricionista				
Objetivos	Metas	Ações (como)	Responsáveis	Cronograma
Educação Nutricional: Incentivar hábitos alimentares saudáveis.	Estimular a alimentação saudável e construir bons hábitos alimentares dos alunos, responsáveis e equipe de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> • Contação de histórias para as crianças • Jogos educativos • Palestras para os responsáveis (Alimentos industrializados) • Discussão em grupos • Teatros • Desenvolvimento de projetos na área • Formação com professores 	Nutrição	Fevereiro á Dezembro de 2024
Desperdício de alimentos:	Incentivar a alimentação saudável a construir bons hábitos alimentares evitando o	<ul style="list-style-type: none"> • Associar as noções básicas de comportamento, como o desperdício. 	Nutrição, equipe da cozinha e pedagógica.	Anual



	desperdício dos alimentos pelos alunos, responsáveis e equipe de ensino.			
Treinamento de equipe: Capacitar 100% a equipe da alimentação escolar.	Capacitação dos profissionais responsáveis pela operacionalização do projeto.	<ul style="list-style-type: none">• Roda de conversa: apresentação do projeto para as professoras, coordenadora e diretora.• Planejar a forma de explicar, identificando quais alimentos necessários para melhorar a qualidade de vida;• Elaboração de slides que contenha informações sobre a importância da alimentação saudável e como seguir;• Verificar junto aos setores a demanda sobre temas para treinamentos para possibilidade de palestras sobre nutrição;	Nutrição, equipe pedagógica.	15-02- Treinamento equipe da cozinha 24-04: Treinamento equipe da cozinha 19-06: Treinamento equipe da cozinha 02-10: Treinamento equipe da cozinha 11-03- Roda de conversa com as educadoras.



Avaliação Nutricional: Realizar monitoramento nutricional dos escolares	Avaliar o estado nutricional dos alunos.	<ul style="list-style-type: none">• Identificar possíveis deficiências nutricionais, excessos ou desequilíbrios alimentares, e, a partir disso, o estabelecimento de um plano alimentar adequado e personalizado.• Informar os resultados por meio da agenda e convocar os pais que tenham necessidades.	Nutricionista e monitoras	Março e Abril. Outubro e Novembro
Páscoa : Realizar atividades educacionais e nutricionais sobre a Páscoa.	Transmitir os valores do real significado da Páscoa por meio da alimentação para todas as crianças bem pequenas.	<ul style="list-style-type: none">• Atividade sensorial de caça a cenoura no parquinho com as crianças bem pequenas do Maternal I. As cenouras higienizadas serão escondidas em potes descartáveis.	Nutrição, educadoras turma crianças bem pequenas(2 anos).	25-03: Caça a cenoura.
	Transmitir os valores do real significado da Páscoa por meio da alimentação	<ul style="list-style-type: none">• Oficina culinária: Elaboração de cupcake. Cada criança irá criar o seu cupcake de	Nutrição, equipe pedagógica e da cozinha	26 e 27-03: Elaboração de cupcake.



	para todas as crianças bem pequenas.	Páscoa com brigadeiro de cacau e bolo de cenoura.		
	Transmitir os valores do real significado da Páscoa por meio da alimentação para todas as crianças bem pequenas.	<ul style="list-style-type: none">• Café da manhã: A última Ceia de Jesus.• Realizar um café da manhã contendo os alimentos referentes da última ceia onde as crianças possam se servir e compartilhar os alimentos oferecidos com os colegas.	Nutrição, equipe pedagógica e da cozinha	28-03: Café da manhã de Páscoa
Horta: Apresentar de onde vem os alimentos de verdade e como valorizar o meio ambiente.	Atividades educacionais para ensinar de onde vem os alimentos de verdade. Tipos de verduras que podem ser consumidas cruas, como começar a introduzir as verduras, benefícios do consumo das verduras orgânicas.	<ul style="list-style-type: none">• Votação com todas as turmas para escolher o nome da Horta.• Elaborar cartazes com os nomes sugeridos para Horta e o fantoche.• Colorir a caixa da água onde vai ser a horta.	Nutrição, educadoras e equipe cozinha.	Abril a dezembro
		<ul style="list-style-type: none">• Trabalhar a área cognitiva das crianças, de forma que o aprendizado seja ampliado e		



		<p>levado além da escola.</p> <ul style="list-style-type: none">• Plantio de sementes e da horta como meios de conhecimento e aprendizado para alunos.• Apresentar o cultivo e consumo de diversas plantas (hortaliças e raízes.• Utilização dos alimentos colhidos na horta na cozinha da creche.		
<p>Autosservimento: Conduzir a criança, a partir do desenvolvimento de suas habilidades, para um comportamento autônomo, respeitando seus gostos.</p>	<p>Promover a autonomia das crianças por meio da alimentação e hábitos alimentares.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Associar as noções básicas de comportamento, como o desperdício, horário das refeições, uso dos talheres, sentar-se a mesa, mastigação e cuidados de higiene com o espaço.• Elaborar minhoca de papel para treinar o autosservimento, conduzindo a criança a se servir de forma saudável e segura.	<p>Nutrição e educadoras.</p>	<p>Abril início da atividade com o 1º período (Café da manhã) Maio 1º período (Café da manhã e salada do almoço) Junho 1º período (Café da manhã e salada do almoço e jantar) Pós recesso escolar Agosto: início da atividade com o Maternal II (Café da manhã)</p>



Atividade carimbo de maçã: Promover a curiosidade de conhecer e provar novos alimentos visando atingir as crianças com seletividade alimentar que não aceitam provar novos alimentos.	Interagir com a fruta e descobrir suas funções além do âmbito nutricional.	<ul style="list-style-type: none">• Benefícios das atividades educativas, como criar o carimbo de fruta é de incentivar a interação junto com crianças seletivas.• Como escolher as frutas, como começar a introduzir as frutas, benefícios das cascas para as frutas.	Nutrição, educadoras crianças bem pequenas (2 anos)	23 e 24-04: Carimbo de maçã
Caixa mágica: Desenvolver e explorar a imaginação e o faz de conta.	Promover a curiosidade de descobrir e provar novos alimentos visando atingir as crianças com seletividade alimentar que não aceitam provar novos alimentos.	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar vivências significativas e prazerosas para o desenvolvimento das crianças por meio das frutas.	Nutrição e educadoras.	Maio
Cardápio Junino: Proporcionar vivências da festa junina para todas as crianças da creche	Apresentar para as crianças comidas típicas de Festa de Junina.	<ul style="list-style-type: none">• Preparar ao longo da semana receitas típicas da festa junina para todas as crianças da creche.	Nutrição e equipe da cozinha.	Junho



<p>Festa da Família Promover a relação escola, família e alimentação saudável.</p>	<p>Conhecer a cultura alimentar dos pais e explicar por meio de dinâmica qual melhor alimento para ser ofertado para o filho.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Mercadinhos com os pais: A influência dos pais na escolha alimentar dos filhos (seletividade alimentar x alimentos industrializados).	<p>Nutrição, coordenação e educadoras</p>	<p>Agosto</p>
<p>Independência do Brasil Trabalhar as frutas típicas do Brasil, elaborar bandeira do Brasil com as frutas das cores da bandeira.</p>	<p>Apresentar as frutas típicas do Brasil.</p>	<ul style="list-style-type: none">• As frutas mais comuns na alimentação dos brasileiros, nem todas são nativas do Brasil como, por exemplo, maçã, banana, manga, mamão, melancia, laranja e limão.	<p>Nutrição e educadoras</p>	<p>04-09 Setembro</p>
<p>Semana do trânsito Mostrar que todos os alimentos são permitidos, porém alguns com moderação.</p>	<p>Semáforo da alimentação.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Auxiliar as crianças e os responsáveis a escolherem os alimentos mais saudáveis, de forma fácil e compreensiva.	<p>Nutrição e Educadoras</p>	<p>Setembro</p>



Culminância: Livro de Receitas Caseiras. Incentivar a importância da alimentação saudável em casa.	Apresentar novas receitas preparadas pelos pais para todas as famílias	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de livro de receitas enviadas pelos responsáveis, • Colocar receitas fáceis, rápidas e baratas. 	Nutricionista, responsáveis e educadores.	Outubro
	Transmitir conhecimento sobre a alimentação saudável visando construir bons hábitos alimentares dos alunos e responsáveis.	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra com os responsáveis sobre a alimentação saudável, rápida e barata. • Exposição Livro de receitas enviadas pelos responsáveis. 	Nutricionista	Novembro

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica:

Objetivos	Ações	Metas	Indicadores	Prazos	Recursos Necessários	Responsáveis
Propiciar momentos que permitam as	Auxiliar na reelaboração e execução da	Direcionamento do trabalho pedagógico do	Organização de espaço e tempo da coordenação	Auxiliar na reelaboração e execução da	Computador, internet, impressora,	Coordenadora pedagógica com o auxílio



professoras planejar e repensar a práxis pedagógica, assim como favorecer a melhoria do processo de ensino e aprendizagem promovendo o desenvolvimento integral das crianças.	proposta pedagógica. Elaborar o plano de ação anual da instituição Registrar os projetos a serem desenvolvidos ao longo do ano. Realizar e participar dos encontros de formação continuada.	professor de forma sistematizada durante os momentos de coordenação pedagógica Planejamento das rotinas e do trabalho pedagógico; Acompanhamento das atividades pedagógicas e da evolução de aprendizagem das crianças.	pedagógica para planejar regularmente as atividades. Disponibilização de materiais didática pedagógica para a execução da proposta.	proposta pedagógica. (mês de março) Elaborar o plano de ação anual da instituição (mês de abril) Escrever os projetos a serem desenvolvidos ao longo do ano.	Currículo em Movimento, documento BNCC, materiais pedagógicos e livros.	da diretora pedagógica. Equipe docente
---	--	---	--	--	---	---



Realizar Coordenações coletivas voltadas para o estudo e reflexão das questões pedagógicas, do planejamento e das atividades.	Promover momentos de planejamento das pautas para reunião de pais. Acompanhar as turmas de forma a verificar as dificuldades das professoras e auxiliar a estratégias e metas. Enviar para os educadores slides e ou resumo da coordenação pedagógica no sentido de facilitar	Acompanhamento das atividades pedagógicas e da evolução de aprendizagem das crianças. Realização de estudo dirigido, por meio de temáticas voltadas a prática pedagógica e de momentos voltados à formação do grupo de professoras.	O planejamento Pedagógico dos professores evidencia os campos de experiência. As atividades planejadas integram os eixos do currículo: brincar e interagir, educar e cuidar assim como os direitos de aprendizagem, conviver/ brincar/ participar/ explorar/ expressar e conhecer.	Realizar e participar dos encontros de formação continuada, (mensal durante todo o ano letivo). Acompanhar as turmas de forma a verificar as dificuldades das professoras e auxiliar nas estratégias e metas, (mensal)	Internet, impressora, Currículo em Movimento, documento BNCC, materiais pedagógicos e livros.	Coordenadora pedagógica, diretora pedagógica, professoras e monitoras.
---	---	--	---	---	---	--



Mãe dos
Homens

	a execução da proposta.		Realizar a adequação curricular de acordo com a necessidade das crianças.			
--	-------------------------	--	---	--	--	--



Orientar e coordenar a participação docente na elaboração e execução de projetos que propiciem a melhor aprendizagem das crianças e favoreça o envolvimento das famílias na Proposta Educativa;	Propiciar momentos de conselho de classe, dialogando a respeito da aprendizagem das crianças e das dificuldades das famílias, no sentido de traçar estratégias, e criar ações que auxiliem no desenvolvimento infantil e que promova a parceria escola e família.	Acompanhamento dos conselhos de classe, da produção da ata e supervisão da aplicação das ações e das estratégias no dia a dia. Realização de conselhos de classe mensais sugerindo as intervenções e encaminhamentos necessários. Acompanhar, orientar e supervisionar os	As professoras consideram o brincar como atividade essencial para organizar o tempo e planejar as atividades, favorecendo atividades lúdicas. O planejamento prevê experiência de interação e socialização, desenvolvimento afetivo, social, e psicomotor por meio de atividades, vídeo	Acompanhar as turmas de forma a verificar as dificuldades das professoras e auxiliar a estratégias e metas, (mensal) Promover momentos de planejamento das pautas para nortear a reunião de pais, uma vez em fevereiro, março, junho e novembro. Promover e articular momentos	Internet, impressora, Currículo em Movimento, documento BNCC, materiais pedagógicos, livros e a proposta educativa.	Coordenadora pedagógica, diretora pedagógica, professoras e monitoras.
---	---	---	---	--	---	--



	<p>Promover e articular momentos com as famílias como: Culminância dos projetos; Reuniões de pais, datas comemorativas e outros eventos. Auxiliar as professoras a criar instrumentos que auxiliem na sondagem de informações relevantes e desenvolvimento das crianças como Google Docs.,</p>	<p>momentos de interação com as crianças semanalmente.</p>	<p>aulas e material impresso. As professoras utilizam da produção de instrumentos como portfólio, descrição do RDIC, para o acompanhamento individual para e registro do desenvolvimento das crianças. As monitoras utilizam de diário de bordo para descrever e acompanhar o desenvolvimento das crianças.</p>	<p>com as famílias e comunidade como culminância dos projetos, reuniões de pais, datas comemorativas e outros eventos. (sempre que necessário) Acompanhamento da coordenação pedagógica diariamente durante todo o ano. Orientar e acompanhar o registro do RDIC, (durante os meses de maio/junho e outubro/novembro).</p>		
--	--	--	---	--	--	--



	formulários e recados divulgando datas e dias das ações educativas para serem enviadas as famílias com antecedência de forma que todos os envolvidos no processo educativo possam se organizar para participar.		As professoras e a coordenadora se reúnem para o planejamento pedagógico. O planejamento das atividades contempla o protagonismo infantil e o envolvimento da família no processo de ensino e aprendizagem.	Acompanhar semanalmente o planejamento das professoras, e verificar se está tudo salvo no drive Sugerir e acompanhar mensalmente a execução dos projetos. Acompanhamento do preenchimento das ações pedagógicas no diário de classe e (semanal até o termino do ano letivo).		
Incentivar a participação dos	Acompanhar e informa as	Informar e favorecer a	Organização de espaço e tempo	Desenvolver o projeto Plenarinha,	Internet, computador,	Coordenadora pedagógica,



professores e das monitoras nos três dias não letivos destinados a formação continuada da educação infantil, em Webinar, Lives, palestras e demais atividades voltadas para a formação continuada.	educadoras com relação às formações ofertadas pelo SEDF. Durante as coordenações coletivas destinar momentos para a troca de experiência e compartilhamento das aprendizagens adquiridas.	participação de todos os educadores nas formações ofertadas pela SE-DF. Realização de momentos de troca de experiência entre as educadoras de forma a compartilhar o trabalho e as aprendizagens. Realização de estudo dirigido, por meio de temáticas voltadas a prática pedagógica e de	durante as atividades da semana promovendo a reflexão com relação à relevância da formação continuada para o corpo docente. Acompanhar os sites e redes sociais informando para as educadoras sobre cursos e formações, online e grátis. Incentivar que as educadoras realizem a troca	bem como sua proposta temática, justificativa e sugestões de atividades, leituras e vídeos, de abril a outubro. Formação continuada mês de abril, junho e outubro. Webinar, lives e palestras sempre que disponibilizados pela SEDF e ou pelo CRE. Troca de experiência mensal e ou sempre que	impressora, materiais pedagógicos, livros e caixa de som.	diretora pedagógica, professoras e monitoras.
--	---	---	--	--	---	---



		momentos voltados à formação do grupo de professoras.	de experiência e indique aplicativos, cursos entre outros que agregam ao trabalho.	participarmos de algum momento formativo. Encontro com as monitoras a cada quinze dias, para dialogarmos e refletirmos a respeito da práxis pedagógica.		
Durante as coordenações pedagógicas propor a interação das educadoras com as crianças e o envolvimento das famílias na proposta Educativa.	Realizar atendimentos individuais com os responsáveis pelas crianças para desenvolver o trabalho em parceria com a família.	Acompanhar, incentivar, orientar e supervisionar os momentos de interação com as crianças semanalmente.	Organização de espaço e tempo para realizar os momentos de interação de forma sistematizada regularmente. Disponibilização de data show	Mensalmente realizar momentos de feedback durante as coordenações.	Computador, Internet, impressora, celular, materiais pedagógicos diversos.	Coordenadora pedagógica, diretora pedagógica, professoras e monitoras.



			para a apresentação de alguns vídeos de uso pedagógicos com as crianças.			
--	--	--	--	--	--	--

